

Ensino Fundamental

Currículo de Teresina

IN

Língua
Inglesa

SEMEC
Secretaria Municipal
de Educação



PREFEITURA DE TERESINA

Firmino da Silveira Soares Filho

Prefeito Municipal de Teresina

Luiz de Sousa Santos Júnior

Vice-Prefeito de Teresina

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Kléber Montezuma Fagundes dos Santos

Secretário Municipal de Educação

Kátia Luciana Nolêto De Araújo Dantas

Secretária Executiva de Gestão

Irene Nunes Lustosa

Secretária Executiva de Ensino

Antonia Melo De Sousa

Assessora Técnica de Gestão Escolar

Giovanna Saraiva Bezerra Barbosa

Assessora Técnica de Avaliação

Maria Luzia Alves De Carvalho

Gerente de Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Ilenyldes Antônio De Aquino Carvalho Leal

Gerente de Ensino Fundamental – Anos Finais

Estegite Carvalho Leite Moura

Gerente de Formação

Antonia Célia Alves De Sousa

Gerente de Informática

PROJETO GRÁFICO

PLUG PROPAGANDA

Diagramação

Paulo Braga

Revisão

Héberton Mendes Cassiano

Anderson Wilbur Lopes Andrade

Felipe Augusto de Sousa Sobrinho

Jurema da Silva Araújo

Apoio Técnico

George Mendes



Currículo de Teresina

Ensino Fundamental

Componente Curricular

Língua Inglesa

Teresina, 2018

PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA REFORMULAÇÃO DO CURRÍCULO DE TERESINA

COMISSÃO CENTRAL

Irene Nunes Lustosa
Giovanna Saraiva Bezerra Barbosa

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Celina Daniela Diôgo Lira

GRUPO DE TRABALHO MÓDULO INTRODUTÓRIO

Coordenadora:

Hostiza Machado Vieira

Redatoras:

Francisca das Chagas Cardoso Nascimento
Hostiza Machado Vieira
Marinalva de Sousa Barbosa

Membros:

Christian Messias Meneses Soares
Daniela Coutinho Escórcio de Macedo
Ilhiane Rossy de Aquino Carvalho
Maria Vilma Lima dos Santos Araújo
Mônica Maria Ferreira Santos
Regina Soares de Amorim
Rejane da Cunha Silva Morais
Signéia Maria Alves Pinheiro

GRUPO DE TRABALHO LÍNGUA PORTUGUESA

Coordenadora:

Estegite Carvalho Leite Moura

Redatoras:

Geysa Dielle Rodrigues Vieira
Vilma Oliveira Sampaio
Liciauria Marques Rocha

Membros:

Ana Gladys de Sousa Lima
Ediane de Melo Castelo Branco
Edina Batista de Sousa Alves
Eliseu Ferreira de Almeida
Francisca Medeiros dos Santos
Maria Betanea Luz Moura de Melo
Mariluce Lima
Sellianne Ferreira Silva

GRUPO DE TRABALHO LÍNGUA INGLESA

Coordenadora:

Vivian Veloso Chaves

Redatoras:

Márcia Regina de Sousa Duarte Gonçalves
Benedita Severiana de Sousa

Membros:

Arlene Silva de Oliveira
Carmilene Ribeiro Lima
Fernanda Inez Castelo Branco Aragão
Luzia Marta Lima de Oliveira
Maria Salete Linhares Boakari

GRUPO DE TRABALHO ARTE

Coordenadora:

Ana Vitória de Carvalho Santos

Redatores:

Francisco Roberto de Freitas
Ioneide Santos do Nascimento

Membros:

Ana Maria Borges Batista
Keyla Batista Reis de Sousa Macedo
Maria Audea de Lima e Sousa
Maria do Perpétuo Socorro Alves Silva
Maura Talita Araújo de Sousa
Simone Antonia Gonçalves B. de Souza
Tânia Maria da Costa Sobral Calland

GRUPO DE TRABALHO EDUCAÇÃO FÍSICA**Coordenadora:**

Maria Luzia Alves de Carvalho

Redatores:

Juliana Maria de Andrade Soares
Laécio de Lima Araújo

Membros:

André Luís Rodrigues Santos
Carmem Jandira Silva de Oliveira
Cícero Soares de Melo Neto
Francisca da Costa Brito
Maria Eliane dos Santos Araújo
Maria do Socorro Campelo
Maysa Lima e Silva
Sandra Heloisa de Araújo Andrade

GRUPO DE TRABALHO MATEMÁTICA**Coordenadora:**

Vera Lúcia da Costa e Silva

Redatores:

Laurenice Silva Ned
Thathyany Freitas Miranda

Membros:

Adriana da Conceição Macedo
Ana Lúcia Lima Cavalcante
Charles Roberto Lima
Francisco José Andrade de Melo
José Luiz Martins
José Wilson de Oliveira Sena
Luís Carlos Vieira da Silva

GRUPO DE TRABALHO CIÊNCIAS**Coordenadora:**

Ilenyldes Antônia de Aquino Carvalho Leal

Redatoras:

Carmeline da Silva Lima Vale
Lúcia Gomes Pereira

Membros:

Antônia Célia Alves de Sousa
Célia Maria Barros Carvalho
Cristiane Raquel S. Burlamaque Evangelista
Débora Rêgo Chaves Facchinetti
Jesus Vênus Silva Costa
Joana Soares Rodrigues
Valdete Maria da Silva
Valnet Rodrigues de Sousa do Carmo Batista

GRUPO DE TRABALHO DE HISTÓRIA**Coordenadora:**

Antonia Melo de Sousa

Redatores:

Carlos Alberto Lima de Oliveira Pádua
Michelle Morgana Gomes Fonseca Alcântara

Membros:

Carmem Antonia Portela Leal Silva
Conceição de Maria Alves
Damião Cosme de Carvalho Rocha
Kleicyanne Maria Fontenelo Lima
Maria de Jesus Souza Nunes
Sanilde Maria e Silva Macedo
Sylvania Uchôa de Castro

GRUPO DE TRABALHO DE GEOGRAFIA

Coordenadora:

Deise Maria Higino Holanda Cordeiro

Redatores:

José Edson da Silva Barrinha
Luís Carlos Batista Rodrigues

Membros:

Denilson da Silva Rocha
Enilda Francisca de Oliveira
Ioshua Costa Guedes
Marandrea de Araújo Sousa
Maria do Desterro da Silva Barbosa
Maria José Oliveira Formiga
Naira Maria Rodrigues Araújo
Sílvia Valéria Brito de Castro dos Anjos

Colaborador:

Fredson Anderson Brito de Castro

GRUPO DE TRABALHO ENSINO RELIGIOSO

Coordenadora:

Sheila Maria da Cruz Castro

Redatores:

Leonardo Lustosa Batista
Maria Sueli Ribeiro Lima

Membros:

Ana Virgínia Menezes de Macêdo Moura
Carmen Dolores Ferreira do Nascimento
Francisca Eudeilane da Silva Pereira
Gismar Alves da Silva
Inês Antonia de Carvalho Araújo
Ireneide Santana Gomes Nascimento
Martha Natércia da Silva

ASSESSORES EXTERNOS

Minéa Pashoaletto Fratelli - Introdução -
Secretaria Municipal de Educação da cidade
de São Paulo.

Regina Braz da Silva Santos Rocha

- Língua Portuguesa – Pesquisadora titular da
Pontifícia Católica de São Paulo – PUC - SP

Edda Curi – Matemática - Professora titular
da Universidade Cruzeiro do Sul – UNICSUL -
SP

Daniela Lopes Scarpa – Ciências - Professora
do Instituto de Biociências da Universidade
de São Paulo – USP

James Humberto Zomighani Junior –
Geografia - Professor da Universidade Federal
de Integração Latino Americana – UNILA

Leandro Calbete Câmara – História -
Prefeitura Municipal de São Paulo e Faculdade
de Filosofia Letras e Ciências Humanas,
FFLCH-USP

Marcos Garcia Neira - Educação Física -
Professor Titular da Faculdade de Educação
da Universidade de São Paulo - USP

Bruno Fischer Dimarch – Arte - Universidade
Cruzeiro do Sul, UNICSUL - SP

Adriana Ranelli Weigel - Língua Inglesa
- Professora de Língua Inglesa do Inco-
Ingles do Centro de Estudos e Pesquisas da
Faculdade de Educação da Universidade de
São Paulo – USP

Referência conceitual - Currículo da cidade
de São Paulo 2017

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Composição da Matriz de Saberes do Currículo do Ensino Fundamental
do Município de Teresina_____24

Figura 2: Áreas do conhecimento e componentes curriculares_____31

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Relação entre os pilares da educação, as competências e os saberes	25
Quadro 2: Avaliações realizadas na Rede Municipal de Ensino de Teresina	40
Quadro 3: Eixo Oralidade	69
Quadro 4: Eixo Leitura	70
Quadro 5: Eixo Escrita	71
Quadro 6: Eixo Conhecimentos Linguísticos	72
Quadro 7: Dimensão Intercultural	73

SUMÁRIO

PARTE 1 - INTRODUTÓRIA

1	APRESENTAÇÃO	15
2	MATRIZ DOS SABERES	23
3	ÁREAS DO CONHECIMENTO	31
4	ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE	35
5	AVALIAÇÕES DA APRENDIZAGEM	39
6	CURRÍCULO NA PRÁTICA	47
7	SÍNTESE DA ORGANIZAÇÃO GERAL DO CURRÍCULO	51

PARTE 2 - INGLÊS

1	INTRODUÇÃO E CONCEPÇÕES DA LÍNGUA INGLESA	55
1.1	CONCEPÇÕES DO COMPONENTE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA	56
1.2	FUNDAMENTOS PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA	57
2	O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA	63
2.1	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA INGLESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	64
2.2	PRÁTICAS DE LINGUAGEM E UNIDADES TEMÁTICAS	66
2.2.1	ORALIDADE	66
2.2.2	LEITURA	67
2.2.3	ESCRITA	68
2.2.4	CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	70
2.2.5	DIMENSÃO INTERCULTURAL	71
2.3	QUADRO DE HABILIDADES DO 6º AO 9º ANO	72
3	ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR	125
3.1	PLANEJAMENTO	125
3.2	METODOLOGIA	126
3.3	AVALIAÇÃO	126
	SUGESTÕES DE SITES PARA PESQUISA	128
	REFERÊNCIAS	129

PARTE 1

1. INTRODUTÓRIA



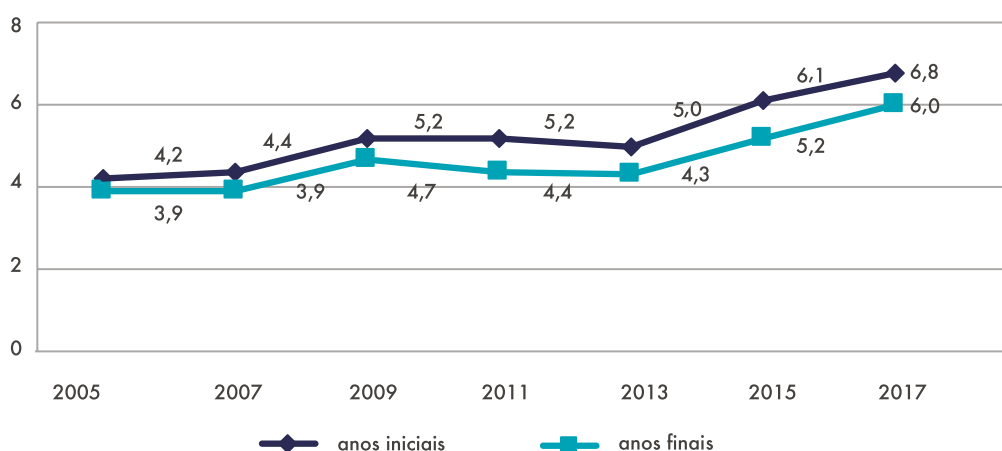
APRESENTAÇÃO

1

A aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) pela Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017, suscitou a reformulação das Diretrizes Curriculares do Município de Teresina aprovadas em 2008. A empreitada, que contou com a participação de estudantes, professores, gestores, técnicos e sociedade, adequou as proposições da BNCC à realidade da Rede Municipal, considerando tanto o contexto local como as características dos seus estudantes.

Teresina é a capital, como constatou Érnica (2013, p. 529), em que grande parte de sua população (73%) “vive em situação de alta vulnerabilidade social” e, como apontou Soares (2014), com maior percentual de alunos nos cinco primeiros quintis de NSE (Nível Socioeconômico). Contudo, como evidencia o Gráfico 1, tem registrado desempenho crescente na avaliação medida pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Gráfico 1 – IDEB alcançado pela Rede Municipal de Ensino de Teresina



Fonte: MEC/INEP 2018

Esse desempenho, que tem chamado a atenção de inúmeros estudiosos e gestores da educação, como asseverou Santos (2016), é resultado da continuidade das políticas implementadas há pelo menos 32 anos, dentre as quais se destacam:

- Na gestão: eleição de diretores das escolas desde 1986; valorização dos professores com plano de carreira e estatuto (1986), formação inicial e continuada (1992); monitoramento por meio de profissionais capacitados, denominados superintendentes (2000); valorização do mérito (2002) e observância da Lei nº 11.738/2008, de 16 de julho de 2008, a partir de 2010;
- No ensino: elaboração e implantação de currículo (1992); organização em ciclos (1995); programas de correção de fluxo (2001); programas de alfabetização (2003); e ensino estruturado (2003);
- Na melhoria da qualidade do ensino: estímulo permanente à melhoria do desempenho escolar com a introdução da Rede no olimpismo do conhecimento (1999); educação em tempo integral (1989) ou ampliação da jornada escolar (2008); e educação inclusiva (1999);

- Na aferição dos resultados: acompanhamento sistemático da aprendizagem com avaliações internas e externas do desempenho acadêmico (2000).

Todas elas aprimoradas ou ampliadas ao longo do tempo:

- Na gestão: a combinação de liderança (eleições) com mérito, preparação e contrato de gestão; o monitoramento com a associação do acompanhamento sistemático das superintendentes com reuniões gerenciais; a valorização dos professores com atualização do plano de carreira e dos estatutos; a formação continuada integrando o cotidiano das ações com a construção do Centro de Formação Prof. Odilon Nunes; a valorização do mérito, contemplando os professores da educação infantil e articulada à avaliação externa;
- No ensino: alfabetização como etapa de escolarização a ser concluída, primeiro aos 8 anos de idade e no 3º ano do ensino fundamental, depois aos 6 anos e no 1º ano do ensino fundamental; ampliação dos programas de correção de fluxo e universalização do ensino estruturado no II período da educação infantil e 1º ano do ensino fundamental;
- Na melhoria da qualidade do ensino: criação do Programa Cidade Olímpica possibilitando a participação ampla dos alunos talentosos nas mais diversas olimpíadas nacionais do conhecimento; educação em tempo integral ou jornada ampliada em número crescente de escolas; criação de Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar para oferecer atendimento especializado às crianças com deficiência e elevar o número de incluídos nas escolas;
- Na aferição dos resultados: criação do Sistema de Avaliação Educacional de Teresina (SAETHE).

O currículo tem-se inserido nesse aprimoramento com atualizações que acompanham as determinações da legislação educacional, tornam os saberes da escola contemporâneos das inovações científicas, tecnológicas e culturais e, principalmente, dos valores e práticas de uma sociedade democrática e plural ao tempo em que favorecem o desenvolvimento das habilidades, raciocínios e competências que fazem uma escola de excelência e com equidade.

A primeira experiência, no início da década de 1990, ainda sob a égide da Lei de Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º Graus (Lei nº 5.692/1971), denominou-se “Proposta Curricular do Ensino Fundamental”. Constituiu-se das matérias do núcleo comum fixado no Parecer nº 853/71 do Conselho Federal de Educação, abrangendo o ensino fundamental de oito anos, dividido em duas etapas: a primeira, com dois blocos de dois anos, tendo um único professor responsável pela regência das aulas e com progressão automática; e a segunda, dividida em quatro séries anuais, de 5ª a 8ª séries, com regência de aulas sob a responsabilidade de um professor para cada área de estudo (TERESINA, 2004, p. 9).

A segunda experiência, em 2008, não apenas pautava-se nos marcos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e do Parecer 4/98/CNE, como refletia o espírito participativo e descentralizador do momento. Assim, partindo da reflexão e debate dos Parâmetros Curriculares Nacionais, definiu as Diretrizes Curriculares do Município de Teresina, para o ensino fundamental e educação infantil, a partir das contribuições dos profissionais de educação da Rede que, ao tempo em que se valiam dos referenciais da “Proposta Curricular do Ensino Fundamental” dos anos de 1990, assentavam o ensino municipal nas bases teóricas e metodológicas da Psicogênese da língua escrita de Emília Ferrero, dos construtivismos de Jean Piaget e Lev Vygotsky e da Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel.

Esses embasamentos definiram, na educação infantil, o estabelecimento de rotinas do berçário ao 2º período que favoreciam o desenvolvimento da organização do trabalho educativo, articulando “o cuidar e o educar” a partir dos seguintes “pilares: a interação social; o respeito ao conhecimento prévio; a individualidade e a diversidade; o desafio e a resolução de problemas” (TERESINA, 2008, p. 29). No ensino fundamental, pautaram a organização da escolaridade e do conhecimento, a serem desenvolvidos nos nove anos do ensino fundamental, dos currículos de cada escola, num eixo horizontal, integrador de conteúdos, aspectos conceituais (teorias e princípios) e procedimentais (valores, atitudes, habilidades e regras) e num eixo vertical, com a disposição das disciplinas numa “estrutura em espiral” em que os conteúdos são “retomados em diferentes níveis de profundidade e complexidade” (TERESINA, 2008, p. 139). Manteve-se da estrutura curricular anterior, contudo, a divisão em duas etapas: uma, do 1º ao 5º ano, dividida em dois blocos, um com os três primeiros anos de escolarização e o outro com as duas últimas; e outra etapa, do 6º ao 9º ano, dividida, como antes, em quatro séries anuais.

São essas **Diretrizes Curriculares do Município de Teresina** que são reformuladas com a aprovação da Base Nacional Curricular a fim de contemplar “o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais” necessário à efetivação do direito à educação básica de crianças, jovens e adultos (BRASIL, [2018], p. 7). Para isso, foram organizados grupos de estudos e de trabalho, inicialmente com técnicos da Semec, depois com professores, diretores e coordenadores pedagógicos de diversos segmentos, por área de conhecimento. Foi promovido um Seminário Municipal, reunindo diretores, professores e coordenadores pedagógicos de todas as escolas do ensino fundamental da Rede, ao lado de técnicos e especialistas na temática e realizou-se consulta pública, envolvendo, por meio de questionário, 10.171 estudantes e 921 professores e pedagogos de 154 escolas (10 de educação infantil e 144 de ensino fundamental).

O envolvimento, por um lado, aproximou das definições curriculares os diferentes atores que fazem o ensino na Rede Municipal, tornando-os partícipes, como quer o art. 6º da Resolução do Conselho Nacional; por outro, demonstrou como os currículos escolares se integram às ações pedagógicas e ao aprendizado. Desse modo, o novo currículo da Rede Municipal de Ensino de Teresina acolhe os saberes e práticas presentes em sua realidade, conformando a Base Nacional Comum, como previsto no Art. 8º da Resolução, ao seu contexto e características.

Um currículo constitui o núcleo central do processo educativo, da organização dos tempos e espaços escolares e das relações entre professores e estudantes. O da Rede Municipal de Teresina para o ensino fundamental edifica-se alicerçado numa dupla compreensão: da educação escolar como um direito social, que contribui para o desenvolvimento pleno do ser humano e para a construção de uma sociedade justa, livre e fraterna; e do currículo como instrumento de efetivação desse direito, definindo o que deve ser ensinado, o que deve ser aprendido e “quando isso deve ocorrer” (OLIVEIRA, 2012).

Sua elaboração foi norteadada pelos seguintes princípios:

- **O currículo é um balizador dos direitos de aprendizagem**, pois especifica o que o aluno deve aprender;
- **O currículo é constituído por saberes de diferentes áreas e experiências sociais e culturais**, indispensáveis ao desenvolvimento das habilidades e competências requeridas pela vida pessoal e profissional e pela formação crítica e cidadã;
- **O currículo ganha vida no dia a dia da escola**, adequando-se às transformações culturais, tecnológicas e científicas;
- **O currículo tem o professor como protagonista de sua construção**, cabendo-lhe participar crítica e criativamente da elaboração, implementação, avaliação e reelaboração;

- **O currículo é um compromisso de que os estudantes aprenderão o que precisam aprender**, tendo acesso ao conhecimento como direito de todos à formação e ao desenvolvimento humano;
- **O currículo determina os níveis de aprendizagem para cada etapa do ensino**; consequentemente, estipula padrões do que deve ser aprendido em cada série ou ano escolar;
- **O currículo estabelece referenciais** para avaliações, formação docente e produção de livros didáticos; consequentemente, orienta a política educacional em aspectos essenciais do sistema escolar.

A elaboração orientou-se nas seguintes concepções, que devem também balizar os planejamentos e materiais pedagógicos da Rede Municipal:

- **Criança e adolescente:** com base no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), concebe-se criança como ser humano com até doze anos e adolescentes como pessoas com idade entre doze e dezoito anos a quem são asseguradas proteção integral (art. 227 da Constituição Federal) (BRASIL, 1988) e “todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade” (art. 3º do ECA) (BRASIL, 1990). Essas garantias consubstanciam-se em considerá-los sujeitos de direitos, em conceder-lhes absoluta prioridade, em respeitar sua condição peculiar de pessoas em desenvolvimento e em contemplar seus modos próprios de vida e suas múltiplas experiências culturais e sociais.
- **Educação integral:** com fundamento no art. 205 da Constituição Federal, concebe-se educação integral como aquela que visa ao “pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988), expressando-a na valorização das diversas formas de conhecimento, na inclusão de atividades culturais, artísticas e esportivas, na adoção de práticas pedagógicas que articulem transmissão de conteúdos e construção do conhecimento, na utilização das novas tecnologias digitais no cotidiano da escola, na oferta de assistência pedagógica, psicológica e social aos alunos e no estímulo à promoção e participação deles em eventos, como olimpíadas de conhecimento, feiras de ciência, concursos, oficinas de artes, reuniões literárias, festivais de vídeos e documentários e campeonatos esportivos.
- **Educação inclusiva:** uma das metas dos planos nacional e municipal de educação vigentes, consiste em tornar a escola acessível, um ambiente de convivência e propiciador de interações para aqueles com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o que implica recursos pedagógicos e arquitetônicos apropriados às necessidades de cada um e facilitadores de sua independência física e social bem como a organização dos tempos e espaços para atender as diferentes necessidades de aprendizagem e de convivência.
- **Equidade:** uma das diretrizes do Plano Nacional de Educação e consignada no Plano Municipal de Educação de Teresina como integrante da qualidade consiste no reconhecimento das desigualdades sociais e das diferenças e singularidades individuais, bem como da necessidade de estratégias pedagógicas e processos de aprendizagem que as contemplem.

Esses princípios e concepções fazem com que o Currículo do Ensino Fundamental do Município de Teresina requeira uma ação pedagógica alicerçada:

- **no multiculturalismo e para o multiletramento** – acolhimento da pluralidade de culturas, etnias, identidades e de padrões socioeconômicos e culturais no processo de escolarização, ao tempo em que propicia a circulação e o contato dos estudantes com textos de diferentes campos (populares, de massa, eruditos) e linguagens;
- **na tolerância e compreensão das diferentes manifestações e valores** - atendimento escolar favorecedor da inclusão e do respeito às individualidades por meio do desenvolvimento de metodologias e estratégias adequadas às necessidades de cada um e capazes de superar conflitos religiosos, de gênero, de gostos, dentre outros;
- **na plenitude e integralidade da formação do ser humano pleno** – articulação do conhecimento escolar às demais produções cognitivas e culturais da humanidade, contemplando todos os saberes.

O documento resultante compõe-se de duas partes: a parte 1, comum a todas as disciplinas, tem caráter introdutório; a parte 2, específica para cada componente curricular, delineia os elementos que o compõem: concepções que fundamentam o ensino, as unidades temáticas, os objetos do conhecimento, as habilidades com os respectivos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as orientações didáticas para a efetivação do Currículo.

A parte introdutória divide-se em sete itens, sendo o primeiro esta apresentação que trata da realidade teresinense, como se desenvolveu, nesse contexto, a educação municipal nos últimos trinta e dois anos, em particular em relação ao currículo, e dos elementos norteadores da elaboração do Currículo – princípios, concepções e bases metodológicas. O segundo expõe a Matriz de Saberes que, como instrumento orientador de ensinamentos e aprendizagens no ensino fundamental, organiza-se em torno dos “Quatro Pilares da Educação” definidos no Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. O terceiro traz as áreas do conhecimento com os respectivos componentes curriculares em que se organiza o Currículo. O quarto delineia a organização da escolaridade na Rede Municipal. O quinto traça o painel avaliativo na Rede, demarcando seus fundamentos, princípios e tipos. O sexto elenca as providências necessárias à implementação do novo Currículo e, por fim, no sétimo item, apresenta-se uma síntese do Currículo, enumerando os principais elementos que o compõem.

A definição da Matriz de Saberes do currículo do ensino fundamental da Rede Municipal de Teresina teve, como ponto de partida, as informações colhidas na Consulta Pública sobre a forma como professores ensinam e os estudantes aprendem. Os primeiros, conforme as respostas dos

2. MATRIZ DOS SABERES

--

MATRIZ DOS SABERES

2

921 profissionais ouvidos por meio de questionário:

- elaboram seus planejamentos baseando-se nas Diretrizes Curriculares de Teresina (33,6%), nos planos referenciais ou sequências didáticas, enviados pelas equipes de formação da Semec (21,2%), em livros didáticos (17,4%), nas orientações do Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa ou nos materiais dos Programas Estruturados – Instituto Ayrton Senna ou Instituto Alfa e Beto – (10,2%), nos resultados das avaliações externas e internas (9,0%) e em outras fontes (8,6%);
- utilizam, como estratégias de acompanhamento da aprendizagem: avaliações (49,8%); atividades individuais e grupais em sala e extrassala (35,8%); acompanhamento e observação (14,4%);

Os estudantes, por seu turno, segundo os 10.171 que se manifestaram na Consulta Pública, disseram que:

- aprendem melhor quando fazem atividades – grupais ou individuais – em sala de aula (55,6%), fazem atividades extraclasse (pesquisas, trabalhos em grupos, intervenções, de criação) (30,3%) e quando fazem pesquisa na rede mundial de computadores (14,1%);
- facilita a aprendizagem o uso de filmes, computador, jogos, música e outros recursos (18,0%), debates nas aulas (16,0%), tarefas para fazer em casa (15,5%), pesquisas de campo (exemplo: museus, parques, teatro, cinema...) (15,0%), inclusão de assuntos do cotidiano dos estudantes (13,0%), utilização de material concreto (12,5%), realização de seminários (8,8%) e outros (1,6%).

Essas informações mostram, por um lado, a importância do Currículo como orientador do processo de ensino-aprendizagem e, por outro, a necessidade de uma educação que, ao mesmo tempo, construa, “de forma maciça e eficaz, cada vez mais saberes e saber-fazer evolutivos, adaptados à civilização cognitiva, pois são as bases das competências do futuro”, dê referências para cotejar informações e saberes e oriente o desenvolvimento de projetos individuais e coletivos (UNESCO, 2010, p. 89).

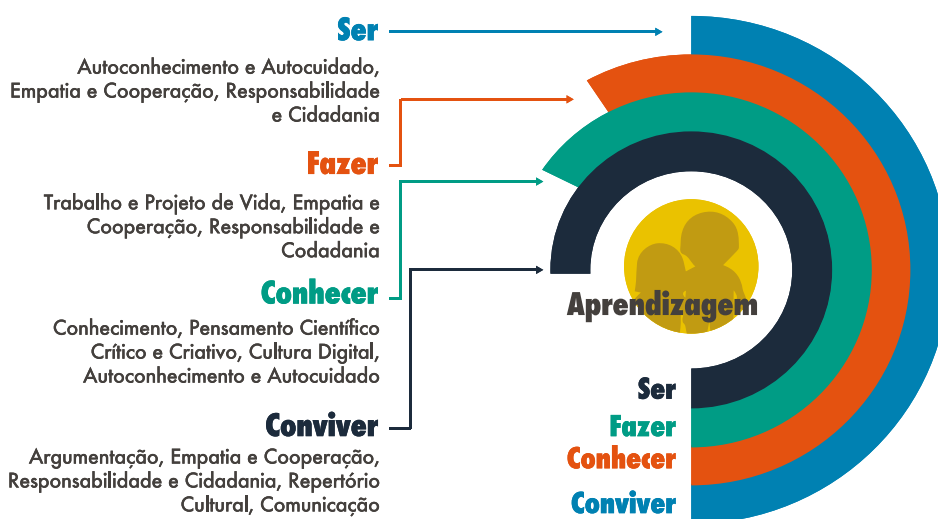
A Matriz de Saberes, como instrumento orientador de ensinamentos e aprendizagens no ensino fundamental da Rede Municipal de Teresina, organiza-se em torno dos “Quatro Pilares da Educação” definidos no Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, intitulado “Educação: um tesouro a descobrir” (UNESCO, 2010):

- **Aprender a Conhecer** – estabelecer uma relação prazerosa com o processo de descoberta e de construção do conhecimento; empatia e identificação do estudante com o novo; exercício da criatividade; engajamento e interesse pessoal e voluntário em pesquisar e aprofundar o conhecimento, valorizando as diferentes manifestações culturais;
- **Aprender a Fazer** – para qualificar-se profissionalmente. Saber não apenas relacionar o conhecimento teórico e prático, mas também compreender a importância de trabalhar em grupo, a organizar-se em equipe e relacionar-se com seus pares;
- **Aprender a Ser** – significa desenvolver a personalidade, “agir com capacidade de autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal”, demonstrando ser íntegro, honesto, solidário, companheiro (UNESCO, 2010, p. 31);

- **Aprender a Conviver** – pressupõe compreender o outro e negociar conflitos, respeitando “os valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz; reconhecer direitos e deveres de cidadania; preservar o bem comum, o regime democrático e os recursos ambientais” (UNESCO, 2010, p. 31).

Os “Pilares” demandam o desenvolvimento de competências que, na definição da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, [2018], p.8), consistem “[...] na mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”. Desse modo, compõe-se a Matriz de Saberes do Currículo do Ensino Fundamental do Município de Teresina, como explicitado na Figura 1, dos Pilares da Educação, das competências e saberes (conhecimentos, habilidades, atitudes e valores).

Figura 1 – Composição da Matriz de Saberes do Currículo do Ensino Fundamental do Município de Teresina



Fonte: SEMEC, 2018

A relação entre pilares, competências e saberes, explicitada no Quadro 1, efetiva a concepção de educação integral que norteia a elaboração do Currículo.

Quadro 1 - Relação entre os pilares da educação, as competências e os saberes

SABERES	COMPETÊNCIAS	PILARES
Conhecimento	Valorizar e aplicar os conhecimentos referentes ao mundo físico, social, cultural e digital, a fim de compreender e explicar a realidade, de modo a aprender e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	Conhecer
Pensamento científico, crítico e criativo	Desenvolver o raciocínio, a curiosidade intelectual, a análise crítica e a investigação científica, a fim de investigar causas, elaborar e testar hipóteses, criar e apresentar soluções aos problemas complexos de sustentabilidade.	Conhecer
Repertório cultural	Reconhecer e valorizar as diferentes manifestações artísticas e culturais, de modo a ampliar o conhecimento acerca da consciência multicultural, por meio da curiosidade e de experiências educativas.	Conviver
Comunicação	Utilizar diversas formas de linguagem a fim de promover a participação em práticas sociais por meio do multiletramento, de modo a expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, tendo, como suporte, diferentes plataformas e linguagens.	Conviver
Cultura Digital	Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais, de forma crítica, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas, exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, sendo capaz de compreender o pensamento computacional e seus impactos na vida das pessoas e da sociedade.	Conhecer
Trabalho e Projeto de vida	Apropriar-se de conhecimentos e experiências, aprender a se organizar, estabelecer metas, planejar e buscar com determinação, esforço, autoconfiança e persistência seus projetos do momento e do futuro, com vistas a compreender o mundo do trabalho e saber fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e com responsabilidade.	Fazer

SABERES	COMPETÊNCIAS	PILARES
Argumentação	Construir argumentos e opiniões com posicionamento ético, saber debater, de forma respeitosa, os pontos de vista dos outros, tendo como referência os direitos humanos, a consciência socioambiental.	Conviver
Autoconhecimento e autocuidado	Respeitar a si mesmo, sendo capaz de identificar seus pontos fortes e fragilidades, lidar com suas emoções e manter a saúde física e o equilíbrio emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas, percebendo, nas suas ações, tais influências.	Ser
Empatia e cooperação	Desenvolver atitudes, como empatia e cooperação em relação ao outro, a fim de compreender, ser solidário, resolver conflitos, respeitando os interesses do outro, a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades.	Conviver
Responsabilidade e cidadania	Agir pessoal e coletivamente, de forma autônoma, com responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, a fim de tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, com vistas a avaliar problemas, considerando desafios como valores conflitantes e interesses individuais.	Ser

Fonte: Adaptado da BNCC (BRASIL, 2017)

Essa educação integral contempla a construção de processos educativos promotores “de aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea” (BRASIL, [2018], p. 14). A seguir, expõem-se as áreas do conhecimento que comporão o Currículo e contemplarão, a partir dos objetos do conhecimento, essa Matriz de Saberes.

3. ÁREAS DO CONHECIMENTO

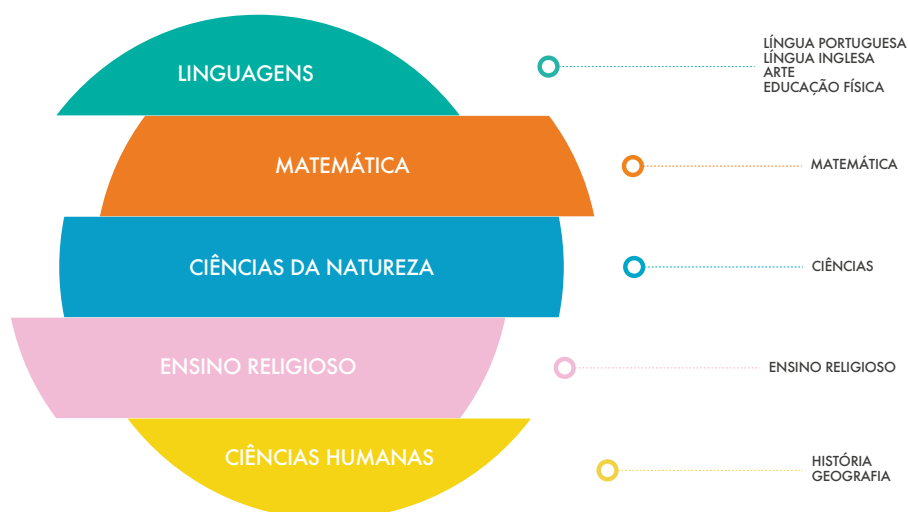


ÁREAS DO CONHECIMENTO

3

O Currículo do Ensino Fundamental de Teresina, em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular, organiza-se em quatro áreas do conhecimento que se desdobram, como explicitado na Figura 2, em nove componentes curriculares.

Figura 2 – Áreas do conhecimento e componentes curriculares

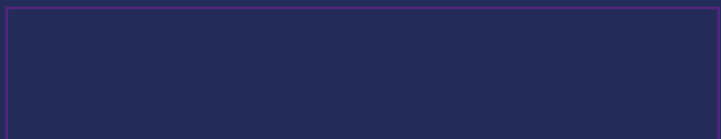


Fonte: SEMEC, 2018

A organização dos componentes curriculares consta em documento específico que explicita os fundamentos teórico-metodológicos do ensino, as unidades temáticas e objetos do conhecimento, as competências e habilidades, as orientações didáticas para tornar o Currículo efetivo, e as concepções que norteiam o ensino e a aprendizagem. As unidades temáticas consistem em temas macros que, abarcando diferentes áreas, conteúdos e habilidades, conferem caráter interdisciplinar ao Currículo, mobilizam conhecimentos formadores de competências e associam o conteúdo aprendido com a vida cotidiana.

Cada unidade temática é composta por objetos de conhecimento que direcionam o que deve ser ensinado associado a uma ou mais habilidades que consistem nas aprendizagens essenciais asseguradas a todos os alunos, formando a base dos saberes a serem adquiridos em cada etapa do processo em que a escolaridade encontra-se organizada.

4. ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE



ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE

4

A escolarização dos alunos da Rede Municipal tem-se organizado, desde o Currículo de 1990, nos anos iniciais, em blocos e, nos finais, em séries ou anos. Essa experiência foi atualizada nas Diretrizes Curriculares do Município de Teresina de 2008, incorporando a flexibilidade facultada pelos artigos 23 e 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), bem como pelas indicações do Parecer CNE/CEB nº 7/2007 sobre a pertinência da “organização dos anos escolares, principalmente os iniciais,” em ciclos de aprendizagem (BRASIL, 2007, p. 5). Desde então, o ensino fundamental na Rede Municipal de Teresina tem-se organizado em duas fases (TERESINA, 2008, p. 142):

- Primeira fase: do 1º ao 5º ano, dividida em dois blocos – um com o 1º, 2º e 3º anos, para crianças com 6 a 8 anos de idade, e outro com o 4º e 5º anos para crianças de 9 e 10 anos;
- Segunda fase: do 6º ao 9º ano, dividida em anos escolares.

Ressignifica-se esse modelo com a incorporação das definições e parâmetros estabelecidos pela Base Nacional Curricular, aprovada pela Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017 (BRASIL, 2017), em particular no que se refere à organização da escolaridade, em relação a:

- Alfabetização até o 2º ano do ensino fundamental com o conhecimento do alfabeto e da mecânica da escrita/leitura e aquisição das competências de codificação e decodificação “dos sons da língua (fonemas) em material gráfico (grafemas ou letras)” que se dá com o

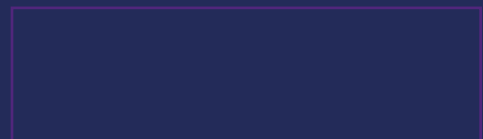
desenvolvimento de uma consciência fonológica (dos fonemas do português do Brasil e de sua organização em segmentos sonoros maiores como sílabas e palavras) e o conhecimento do alfabeto do português do Brasil em seus vários formatos (letras imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas), além do estabelecimento de relações grafofônicas entre esses dois sistemas de materialização da língua (BRASIL, [2018], p. 90);

- Progressão do conhecimento com a articulação entre educação infantil e fase inicial do ensino fundamental e entre esta e a fase final, bem como de continuidade das aprendizagens e integração dos eixos organizadores e objetos de conhecimento ao longo dos anos de escolarização;
- Construção e aplicação de “procedimentos de avaliação formativa, de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos” (BRASIL, [2018], p. 17).

A partir desses elementos, organizou-se a escolaridade em dois segmentos: o primeiro composto por dois ciclos e o segundo por quatro anos. No primeiro segmento, tem-se o 1º Ciclo com duração de 3 (três) anos e o 2º Ciclo com duração de 2 (anos) anos. No segundo segmento, têm-se quatro anos escolares.

Nessa organização, haverá avaliações no interior dos ciclos e ao final deles ou dos anos escolares. As primeiras ocorrerão ao longo dos anos escolares e objetivarão diagnosticar, oferecer dados e monitorar a aprendizagem durante vários momentos do processo, e as demais terão a finalidade de promover os alunos de um ano ou ciclo para o outro conforme os parâmetros definidos na Rede. Explicita-se, no próximo item, como serão essas avaliações.

5. AVALIAÇÕES DA APRENDIZAGEM



AVALIAÇÕES DA APRENDIZAGEM

5

Avaliar a aprendizagem, para a Rede Municipal de Teresina, consiste em aferir o desempenho escolar a fim de conhecer o estágio em que o aluno se encontra na trajetória traçada na etapa formativa. Desse modo, oferece:

- ao aluno, informações sobre seu nível de aprendizagem, evidenciando suas competências e habilidades;
- ao professor, feedback sobre as habilidades e competências do aluno em todas as etapas do processo, orientando o trabalho docente e classificando os aprendentes conforme seus rendimentos;
- às escolas e à Semec, subsídios à tomada de decisão seja em relação às orientações sobre as rotinas didáticas, procedimentos e recursos pedagógicos para a sala de aula, seja em relação à formação dos professores e à implementação de ações para o aperfeiçoamento do processo de ensino e para a responsabilização de todos nos resultados.

Para isso, a Rede observa, consubstanciada no Inciso V do art. 24 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB:

- a continuidade e cumulatividade do desempenho do aluno;
- “a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período [...]”;
- “a possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar”;
- a “possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado”;
- o “aproveitamento de estudos concluídos com êxito”;
- a “obrigatoriedade de estudos de recuperação” em diferentes momentos do percurso e por meio de estratégias adequadas às necessidades de aprendizagem de cada aluno (BRASIL, 1996).

Além desses princípios, serão observadas:

- as desigualdades educacionais, oferecendo atendimento específico e adequado às necessidades (projetos de aceleração, enturmação em pequenos grupos e conforme o padrão de desempenho e/ou descritor, reforço escolar conforme a enturmação) aos que não atingirem os objetivos de aprendizagem e não adquirirem as habilidades definidas para cada etapa do processo formativo;
- medidas favorecedoras da formação de uma cultura avaliativa no interior de cada escola e na Rede Municipal de Ensino, tornando as verificações da aprendizagem elementos de redirecionamento do trabalho desenvolvido em cada ciclo ou ano escolar e, consequentemente, de aprimoramento do trabalho pedagógico e elevação do padrão de desempenho.

São os seguintes tipos de avaliação:

- **Inicial ou diagnóstica** - consiste na verificação de aprendizagens essenciais ou competências básicas para orientar o planejamento inicial e auxiliar na tomada de decisões mais adequadas a partir da sondagem sobre o que o estudante sabe, aprendeu ou precisa aprender;
- **Processual, contínua ou formativa** - consiste em acompanhar o processo de

ensino-aprendizagem, tendo em vista seu aprimoramento, dado que busca detectar dificuldades para corrigi-las rapidamente. Essa modalidade de avaliação oferece informações sobre o desenvolvimento do aluno, permitindo que o(a) professor(a) ajuste sua prática às necessidades do discente e este, conhecendo suas limitações e carências, busque superá-las;

- **De resultado ou somativa** – tem como propósito verificar as aprendizagens ao final de uma etapa, podendo se articular ou complementar tanto a avaliação diagnóstica quanto a formativa.

Essas modalidades avaliativas são realizadas por agentes internos, externos ou mistos. Os primeiros são os professores das turmas ou disciplinas com o objetivo de verificar como o processo de ensino e aprendizagem ocorre na sala de aula, obtendo informações específicas relativas ao seu próprio trabalho e à realidade dos seus alunos. Os agentes externos são profissionais ou organizações encarregadas pela realização de avaliações em larga escala, abarcando redes ou sistemas de ensino, tendo em vista subsidiar, monitorar e avaliar políticas públicas (CAED, s.d.). Por último, há ainda avaliações que envolvem agentes internos e externos, um, por exemplo, elaborando o instrumento avaliativo e o outro aplicando-o.

Desse modo, envolvem os professores, a escola e a Semec. Os professores, com a preparação e aplicação de avaliações mensais ou bimestrais de suas turmas e/ou disciplinas ou com a aplicação de instrumentos elaborados pela Secretaria; as escolas, com a garantia das condições exigidas para a elaboração e execução das avaliações elaboradas pelos professores ou pela Semec; e esta, com a preparação, realização ou promoção dos diferentes procedimentos elencados no Quadro 2.

Quadro 2 – Avaliações realizadas na Rede Municipal de Ensino de Teresina, segundo o público, periodicidade, categoria avaliada e tipos de avaliação.

Avaliação	Público-Alvo	Periodicidade	Categoria Avaliada	Característica da Avaliação	
				Quanto ao agente avaliador	Quanto a função da avaliação
Nível de Leitura e Escrita	1º ano	Mensal	Leitura e escrita	Interna	Formativa
	2º ano	Semestral	Leitura e escrita	Interna	Formativa
Prova Teresina	1º e 3º anos	Semestral	Língua Portuguesa (leitura e escrita) e Matemática	Mista	Formativa
	2º ano	Bimestral	Língua Portuguesa (leitura e escrita) e Matemática	Mista	Formativa
	5º ao 9º ano	Bimestral	Língua Portuguesa (leitura) e Matemática	Mista	Formativa/Somativa*
	5º, 7º e 9º anos	Semestral	Ciências	Mista	Formativa/Somativa*
Simulados	5º e 9º anos	Quinzenal (fev. a ago.) Semanal (set. a out.)	Língua Portuguesa e Matemática	Mista	Formativa
Saethe	1º, 2º, 3º e 7º anos	Anual	Língua Portuguesa (leitura e escrita)	Externa	Somativa

Fonte: Elaboração própria a partir de informações da Secretaria Executiva de Ensino no texto Ensino: formação e avaliação (TERESINA/SEMEC, 2019).

Obs: *Para os anos finais, a nota do estudante na Prova Teresina (LP e MAT) é utilizada na composição da média bimestral. Para tanto, aplica-se a seguinte fórmula: $NB = (N1 \cdot 3) + (N2 \cdot 1) / (3 + 1)$.

As avaliações consistem, conforme documento orientador (SEMEC, 2019), no seguinte:

- **Níveis de Leitura e de Escrita** – são testes elaborados e aplicados pelos professores das turmas (1º e 2º anos do ensino fundamental), tendo por base a coletânea de palavras/frases/textos enviada previamente pela SEMEC e as orientações do Projeto Alfabetiza Teresina e da Portaria nº 163/2019/GAB/SEMEC. Os resultados são inseridos pelas Escolas e CMEIs no **Sistema SIGA/SEMEC**, que gera relatórios com o desempenho por aluno, turma, escola e Rede e subsidia o planejamento do ensino, a formação dos professores e a avaliação da gestão da escola;
- **Prova Teresina** – são testes escritos elaborados pela Semec e aplicados pela escola, compostos por itens que avaliam descritores de habilidades definidos com base na matriz de referência elaborada a partir do Currículo e das habilidades e competências estabelecidas no Sistema de Avaliação Educacional de Teresina (Saethe) e no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). A correção é feita com base na Teoria Clássica dos Testes (TCT), que compara o total de acertos dos alunos, e os resultados, inseridos no **Sistema SIGA/SEMEC** ou **Mobicorretor**, caso dos alunos do 5º ao 9º ano, geram relatórios por aluno, turma, escola e Rede, assim como a média em uma escala de 0 a 10 e os acertos por descritor. Essa avaliação, além de subsidiar o planejamento do ensino, a formação dos professores e a avaliação da gestão da escola, compõe a média bimestral dos alunos do 5º ao 9º ano tendo por base a seguinte fórmula: $NB = (N1 \cdot 3) + (N2 \cdot 1) / (3 + 1)$ em que N1 é a nota gerada pela avaliação mensal e N2 é a nota gerada pela Prova Teresina.
- **Simulados** – são testes elaborados pela Semec e aplicados pela escola para diagnosticar o desempenho dos estudantes, simulando os níveis de proficiência, o tipo de item e as estratégias de aplicação da Prova SAEB. A correção é feita com base na Teoria Clássica dos Testes (TCT), que compara o total de acertos dos alunos, e os resultados, inseridos no **Sistema Mobicorretor**, geram relatórios com os acertos por descritor e os resultados por aluno, turma, escola e Rede. Esses resultados são discutidos com os alunos, na aula seguinte à aplicação, e analisados em reuniões pedagógicas, com professores e pedagogos, e em reuniões gerenciais da Semec com diretores.
- **Saethe** – é a mais externa das avaliações, pois os testes anuais e censitários aplicados para os alunos dos 1º, 2º, 3º e 7º anos, são elaborados, aplicados e corrigidos pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação Educacional da Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais (CAEd/UFJF), com base nas matrizes definidas no Currículo da Rede. Os resultados, informados no **Sistema Saethe** (<http://www.saethe.caedufff.net/>), são analisados com base na Teoria Clássica dos Testes (TCT) e na Teoria de Resposta ao Item (TRI), que avalia os itens conforme as habilidades, sendo os resultados disponibilizados para cada escola pelo Sistema. As escolas acessam seus dados e os da Rede e contam com revistas pedagógicas que analisam os resultados por ano escolar, por escola, região e Rede de Ensino. Desse modo, o desempenho é acompanhado e comparado de diferentes modos, possibilitando às escolas reorganizar o trabalho pedagógico e os conteúdos trabalhados, repensar o projeto pedagógico e refletir sobre os objetivos e ações pedagógicas. A Semec, por seu turno, passa a dispor de informações para avaliar, monitorar e redirecionar projetos, programas e políticas educacionais. Ambas ainda dispõem dos dados obtidos por meio de questionários contextuais para compreender melhor as condições em que se realiza a aprendizagem e intervir com eficácia.

A avaliação na Rede, portanto, auxilia, a partir do processo de ensino-aprendizagem, o desenvolvimento pessoal dos educandos, possibilita aos professores aperfeiçoar suas intervenções para elevar o desempenho dos alunos e subsidia gestores escolares e da educação municipal nas prestações de contas à comunidade escolar e local sobre a qualidade da ação educativa que realizam.

6. CURRÍCULO NA PRÁTICA

A large, empty rectangular box with a thin purple border, intended for the user to write or paste content related to the curriculum in practice.



CURRÍCULO NA PRÁTICA

6

A implantação desse novo Currículo requer a assunção de compromissos de gestores da Semec e escolares com:

- **revisão do Projeto Político Pedagógico** para incorporar, a partir da realidade de cada escola, as novas diretrizes e contemplar os desafios postos pela contemporaneidade;
- **formação continuada**, promovida pela Semec, utilizando os recursos disponíveis no Centro de Formação Odilon Nunes, e pelas escolas para assegurar que os professores se apropriem do novo Currículo, compartilhem seus saberes e sejam protagonistas de suas práticas;
- **materiais de apoio**, produzidos e/ou disponibilizados pela SEMEC para, dentre outros, orientar as escolas na atualização dos PPPs, na escolha de livro didático, e apoiar pedagogicamente professores e alunos (cadernos de apoio pedagógico);
- **celebração de parcerias** para integrar a escola ao contexto com instituições de educação superior, SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), FMS (Fundação Municipal de Saúde), federações de esporte, DETRAN (Departamento Estadual de Trânsito), ONGs (Organizações Não Governamentais), Associações, Empresas Privadas, redes de proteção à criança e ao adolescente e segurança pública;
- **alinhamento das avaliações** para a reorientação dos procedimentos tanto daquelas realizadas no âmbito da escola para aferir os conhecimentos adquiridos quanto das avaliações externas feitas pela Secretaria ou por outros órgãos para coletar e analisar os dados, propor ações para o redirecionamento da prática pedagógica e formação dos professores;
- **infraestrutura** para que as escolas disponham de condições materiais e de infraestrutura, indispensáveis para a aprendizagem.

Os professores, que participaram da elaboração desse novo Currículo, têm sob sua responsabilidade sua implementação, inserindo-se no processo de revisão dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas e reconstruindo os planos de aulas para que contemplem as unidades temáticas e objetos do conhecimento, as competências e habilidades e as orientações didáticas, tornando-o efetivo e adotando as concepções de ensino e aprendizagem que o norteiam.

7. SÍNTESE DA ORGANIZAÇÃO GERAL DO CURRÍCULO



SÍNTESE DA ORGANIZAÇÃO GERAL DO CURRÍCULO

7

O Currículo de Teresina organiza-se em:

- **Matriz de saberes** – são instrumentos orientadores dos ensinamentos e aprendizagens no ensino fundamental da Rede Municipal de Teresina, organizados a partir dos “Quatro Pilares da Educação” definidos no Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, intitulado “Educação: um tesouro a descobrir”;
- **Áreas do conhecimento** – o Currículo organiza-se em quatro áreas do conhecimento – Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas – que se desdobram em nove componentes curriculares, assim distribuídos: nas Linguagens – Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física; na Matemática – Matemática; nas Ciências da Natureza – Ciências; nas Ciências Humanas – História, Geografia e Ensino Religioso;
- **Anos e ciclos de aprendizagem** – a escolaridade está organizada em dois segmentos: o primeiro composto por dois ciclos – o primeiro ciclo com duração de 3 (três) anos e o segundo, com duração de 2 (anos) anos; o segundo segmento, com duração de quatro anos;
- **Habilidades:** conforme a BNCC (BRASIL, [2018], p. 29), “expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos alunos nos diferentes contextos escolares”. Sua organização, seguindo a BNCC, vai das mais simples às mais complexas, favorecendo a articulação vertical necessária à sequência tanto do ensino, efetivada no planejamento integrado entre professores de anos ou blocos distintos, quanto da aprendizagem, expressa na aquisição das ações cognitivas previstas em cada etapa do processo.

Expõe-se, a seguir, a especificação desses elementos em cada componente curricular, estabelecendo desde os aspectos conceituais que fundamentam o ensino e unidades temáticas até os objetos do conhecimento selecionados para cada ano escolar, acompanhados das respectivas habilidades e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

PARTE 2

1. INGLÊS

A large, empty rectangular box with a thin purple border, positioned horizontally in the center of the page.

INTRODUÇÃO E CONCEPÇÕES DA LÍNGUA INGLESA

01

A presente atualização do currículo de Língua Inglesa justifica-se em função das novas demandas da Educação Básica no mundo contemporâneo. Documentos como o Plano Nacional de Educação – PNE – que define em suas metas a valorização da diversidade (caminho imprescindível para a equidade) –, as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN – ao definirem a obrigatoriedade do ensino de uma língua estrangeira no currículo do Ensino Fundamental – e a agenda da UNESCO 2030 – que propõe a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, bem como oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos – sistematizam orientações na área da Educação com objetivo de lidar com seus desafios.

A homologação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC para o Ensino Fundamental normatiza as aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo do processo de escolarização e impõe o desafio, agora, para os sistemas de ensino reestruturarem seus currículos à luz das necessidades regionais de formação das crianças e jovens, garantindo-lhes o direito a uma educação de qualidade e uma formação para lidar com as demandas da sociedade no século XXI.

Nesse sentido, o município de Teresina apresenta a reformulação do currículo de ensino da Língua Inglesa, olhando para a função social desse conhecimento na atualidade em uma perspectiva crítica. Se a aprendizagem de línguas amplia as capacidades cognitivas, afetivas e sociais de inserção social do ser humano, a aprendizagem da língua inglesa, em especial – dada sua relevância como língua de uso global – possibilita o acesso a conhecimentos e a vivências sociais cada vez mais reais na contemporaneidade. O contato entre pessoas de diferentes partes do mundo foi facilitado pelo advento da internet, possibilitando novas formas de linguagem, de interação e de participação no mundo. Tal função social justifica o desenvolvimento de habilidades que perpassam diversas competências preconizadas pela BNCC, principalmente:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva; e, valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva (BRASIL, 2017, p. 09).

A presença da Língua Inglesa em nosso currículo demonstra o reconhecimento da sua expansão no mundo que a tem posicionado como uma língua com características diferenciadas de outras, tais como: as alterações sofridas, conforme apropriação por diferentes usuários/falantes de outras línguas; forte vinculação com o desenvolvimento econômico mundial; ocorrência de interações em língua inglesa entre falantes não nativos; e a possibilidade de inserção global que o conhecimento dessa língua oferece para as pessoas.

Na utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação, o conhecimento da Língua Inglesa é imprescindível em uma sociedade marcada pela transitoriedade das informações, pela conectividade, pela cultura digital e pela pluralidade cultural e linguística. Saber comunicar-se, expressar-se e interagir com falantes de diferentes culturas de modo adequado aos contextos de uso, respeitando diferenças culturais, é, sem dúvida, uma competência das mais importantes para a formação de uma cidadania ativa e global.

1.1 CONCEPÇÕES DO COMPONENTE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA

Descrevemos nesta seção as concepções e conceitos essenciais que fundamentam o ensino da língua inglesa: o que entendemos por linguagem, por língua inglesa e por ensino-aprendizagem.

Primeiramente, a concepção de linguagem, entendida como uma atividade humana que envolve as dimensões cognitiva, socioafetiva e discursiva da expressão e representação do mundo. Ela concretiza a capacidade que o ser humano possui de construir significados de forma coletiva em função de suas necessidades e experiências de vida em sociedade, bem como a possibilidade de se comunicar entre si, expressar e defender pontos de vista, construir e compartilhar visões de mundo, enfim, produzir cultura.

Inserida na área de linguagens, a língua inglesa também se constitui como prática social, na medida em que está inserida em um contexto de produção de discurso marcado pelas identidades dos sujeitos que dela participam. É essa língua em uso, com a qual agimos e interagimos no mundo, que deve ser o foco da aprendizagem escolar, permitindo aos estudantes uma educação linguística consciente e crítica, na qual as dimensões pedagógicas e políticas estão intrinsecamente ligadas. Como bem esclarece Doretto e Beloti (2011, p. 07), “[...] a linguagem é vista como processo de interação, a língua é usada não apenas para a comunicação, mas também para estabelecer a interação social (agir sobre, agir entre). O indivíduo realiza ações, atua sobre o interlocutor”.

Historicamente, a língua inglesa tem sido valorizada como a língua de comunicação do mundo. Mas de quê inglês estamos falando na contemporaneidade? Como ele pode ser caracterizado? E, principalmente, quem são as pessoas que dele fazem uso?

Para responder à função social da língua inglesa no mundo contemporâneo e compreender seu uso na atualidade, escolhemos caracterizá-la em seu viés de língua franca, de modo alinhado ao normatizado pela BNCC (BRASIL, 2017).

Como língua franca, “[...] em tese, não possui falantes nativos nem muito menos uma cultura própria que fale por ela, é um bem comum a todos que a dominam, não possui dono, não é língua materna de ninguém” (SIQUEIRA, 2008, p. 92, 2011).

Esse viés permite entender que há “ingleses” falados no mundo por pessoas de diferentes culturas, nacionalidades e etnias e que estas imprimem, nesse uso, marcas de suas identidades sem que isso prejudique a comunicação e a interação entre elas – muito pelo contrário: é esse uso miscigenado/híbrido da língua inglesa que lhe confere sua importância no mundo atual. Em outras palavras, compreendê-la como língua sem território determinado (tradicionalmente ligado ao norte-americano ou britânico, reduzindo seu estudo a aspectos culturais de países hegemônicos) possibilita ampliar o estudo de outras culturas, de outros modos de representar o mundo, inclusive encorajando a curiosidade dos estudantes em estudar outras línguas. Em resumo, de uma visão de língua inglesa monocultural e monocêntrica, deslocamos seu estudo para uma visão pluri/multilíngue, multi/intercultural.

Nessa perspectiva, o inglês, como língua franca, provoca a descentralização de um modelo de falante nativo, e isso faz com que os modos de ensinar considerem a cultura de cada povo, sua forma de se comunicar, misturando línguas e criando novas formas, ou seja, “[...] um exemplo de mestiçagem linguística que marca nossos dias pós-moderno” (SIQUEIRA, 2008, p. 90).

A descentralização desse modelo nos remete à perspectiva intercultural que pressupõe vivenciar, refletir, aprender a respeitar o outro e eliminar estereótipos sociais, revalorizando a finalidade da escola, possibilitando ao estudante a compreensão entre os povos e o enriquecimento mútuo entre diferentes culturas.

1.2 FUNDAMENTOS PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

O entendimento de ensino-aprendizagem no âmbito das concepções de linguagem e de língua inglesa apresentadas nas seções anteriores está fundamentado por uma visão de linguagem como prática social de base interacionista, alinhada, portanto, à perspectiva sociocultural de linguagem, uma vez que é por meio da interação entre os sujeitos, marcados historicamente por discursos e textos, que se aprende uma língua, seus modos de representar o mundo, sua cultura, suas crenças, costumes e ideologias.

Portanto, em relação ao currículo da Língua Inglesa, a perspectiva a ser adotada no processo de aprendizagem também deve ser a sociointeracionista/cultural. Essa perspectiva não defende e não direciona para nenhum método específico, mas implica em compreender que o foco é aprender a língua em uso, em contextos diversos, para que os sujeitos possam efetivamente dela se apropriarem e, nesse sentido, é importante destacar que na contemporaneidade as formas de usar e criar linguagem e de se comunicar estão cada vez mais marcadas pela tecnologia.

Ensinar e aprender uma língua não significa apenas aprender a falar, ouvir, ler e escrever, nessa sequência, de modo estanque. Hoje, essas habilidades acontecem todas ao mesmo tempo, agora: a linguagem visual se mistura com a linguagem verbal (a sonora e a escrita). Essa perspectiva nos remete a importância de desenvolver multiletramentos no ensino da língua, cuja pedagogia,

[...] visa ao desenvolvimento da capacidade de agência na construção de sentido, com sensibilidade para as diferenças, mudanças e inovações, o que a faz uma pedagogia mais 'produtiva', relevante, inovadora, criativa e capaz de transformar a vida (SILVA, 2016, p. 14).

O ensino da língua inglesa, nessa visão de multiletramentos, poderá potencializar a participação do estudante na interação com as novas tecnologias e a circulação na sociedade, criando novas formas de identificar e expressar ideias, sentimentos e valores. Nosso currículo, portanto, propõe vivências em língua inglesa que englobem formas de expressão e de produção de significados cada vez mais caracterizados pela multimodalidade e pelos hibridismos linguísticos, ou seja, práticas de linguagem que envolvem combinação de textos verbais e não verbais, gestos, imagens estáticas e em movimento e outras linguagens (a dança, a música, a arte). O professor deve atuar a partir de um planejamento que contemple diferentes práticas, utilizando diversos gêneros textuais (manual de aparelho eletrônico, receita culinária, anúncio de rádio, de televisão, etc.), o que requer o desenvolvimento de novas habilidades de leitura e de produção textual, além de favorecer reflexões sobre aspectos da diversidade cultural e social.

Pensando no contexto escolar, o foco será o de possibilitar o conhecimento e a prática da língua inglesa, colaborando na construção de conhecimentos sociais e afetivos em relação à interação com os outros (real ou virtual) e ao contexto de comunicação, trazendo para o centro do currículo a relação da linguagem com a vida em sociedade intensificada pela era digital.

O ensino da Língua Inglesa visa, portanto, tornar o estudante um participante ativo e crítico de um mundo digital e globalizado. Nesse sentido, as escolhas textuais, o planejamento de atividades e o modo como elas são orientadas e monitoradas em sala de aula devem contribuir para que o estudante alcance um engajamento discursivo, com capacidade de compreender, comunicar e se relacionar com os outros, tornando-se capaz de se movimentar em cenários internacionais e participar ativamente da construção de relações sociais diversas.

A construção de significados ou conhecimentos ocorre por meio da interação entre estudantes e professores nas práticas sociais. Nesse contexto, os professores deverão ter “[...] uma atitude de acolhimento e legitimação das diferentes formas de expressão da língua” [...] (BRASIL, 2017, p. 240), o que pressupõe desafios e novas prioridades para o ensino, potencializando as reflexões sobre as relações entre língua, identidade e cultura.

Com isso, é desafio do ensino de inglês contribuir para que o estudante adquira habilidades de manter a comunicação com outras pessoas que falam ingleses diferentes do nosso, negociando os sentidos, ou seja, no cruzamento de fronteiras entre sistemas culturais diferentes. Para Motta-Roth (2006, p. 295):

Esse tipo de competência nos possibilita vislumbrar como textos e contextos interagem dialeticamente de maneiras variadas em grupos sociais diferentes, de tal modo que possamos refrear a tendência em resistir ao diferente ou aderir ao estrangeiro sem qualquer criticidade.

Pensar em práticas de linguagem significativas que o estudante possa vivenciar para desenvolver tal competência, nesta proposta curricular, nos remete aos eixos preconizados pela BNCC para Língua Inglesa, a saber: oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e dimensão intercultural. A descrição de cada eixo bem como das unidades temáticas que serão contempladas neste currículo serão apresentadas posteriormente na seção Práticas de linguagem e unidades temáticas deste documento.

2. O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA



ENSINO E A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

02

Falar sobre o ensino e a aprendizagem da língua inglesa na perspectiva preconizada pela BNCC nos leva a assumir uma proposta que acredita na capacidade dos estudantes em construir seu próprio conhecimento, interagindo, por meio da língua inglesa, com diferentes culturas. Essa proposta não é nova em nosso currículo vigente, portanto, é importante recuperar três noções nele presentes e atualizá-las, ampliando e recontextualizando-as em função dos desafios da educação contemporânea em nossa cidade que se dispõe a oferecer o acesso e a garantir a permanência dos nossos estudantes na escola.

A **primeira noção** parte do princípio de que o ensino-aprendizagem de línguas/língua inglesa é um processo de natureza sociointeracional/cultural, ou seja, a linguagem/língua é construída no uso, na interação social, marcada pelas identidades e singularidades de seus participantes. No contexto escolar, a aprendizagem da língua inglesa ocorre na interação dos estudantes uns com os outros, com o professor, com o livro didático, com textos diversos, o que proporciona a construção e a reconstrução de sentidos/significados e conhecimentos variados. É, de fato, uma prática social de natureza simbólica (por meio de linguagens) que caracteriza nosso modo de ser, estar no mundo, representar nossa realidade, ou seja, de construir cultura. Essa noção também remete ao que Vygotsky (1984) chamou de campo proximal, ou seja, na interação social, os sujeitos aprendem uns com os outros, porque trazem consigo diferentes conhecimentos, crenças, culturas, ideologias e repertórios linguísticos. No caso do contexto escolar e da aprendizagem de língua inglesa, essa noção também se aplica.

Nesse sentido, as vivências em língua inglesa e os textos (orais, escritos, multimodais) que vão ser foco de aprendizagem em sala de aula devem contemplar textos e discursos de falantes oriundos de diferentes culturas e nacionalidades que usam o inglês de modo particular. Considera-se aqui, então, uma **segunda noção**: a da aprendizagem da língua inglesa em variedades e usos linguísticos mais amplos, afastada do “mito do falante nativo”, que se alinha a uma perspectiva intercultural de ensino de língua inglesa, como orienta a BNCC.

Esses “ingleses do mundo” potencializam a oportunidade de desenvolvimento de competências socioafetivas, atitudinais e interculturais dos estudantes, como o respeito à diversidade linguístico-cultural dos sujeitos, o empoderamento dos estudantes em arriscar-se na língua inglesa do “seu jeito”, uma vez que, nessa aprendizagem, a perspectiva de cruzamento constante de fronteiras culturais e respeito às identidades estão presentes. Esse processo de ir e vir entre o eu e o outro, entre nós e eles e a reflexão sobre a própria cultura e a identidade dos estudantes é renovada, já que, como nos lembra Motta-Roth (2006, p. 292)

[...] Afeta nossa percepção e nossa capacidade de sermos interculturais, pois ao desenvolvermos competências comunicativas interculturais devemos visar não só à sensibilização e à apreciação pelo outro, mas também por nossa própria identidade.

A **terceira noção** está relacionada à função social e política da aprendizagem da língua inglesa como língua de uso global, uma vez que, por meio do trabalho com práticas de oralidade, leitura e escrita de textos produzidos por falantes do mundo, o trabalho de conscientização linguística sobre como a língua funciona, de acordo com diversos contextos e diferentes falantes, é ampliado, potencializando a reflexão crítica sobre as relações entre língua, cultura e identidade. Nesse sentido, promove-se uma educação linguística que favorece a formação dos estudantes para o exercício de uma cidadania global.

A aprendizagem da Língua Inglesa deve proporcionar ao estudante seu engajamento discursivo, ou seja, a capacidade de se envolver e envolver outros no discurso. Nisso, o professor tem um papel fundamental, pois é ele quem organiza e implementa as atividades e acompanha o envolvimento dos estudantes nas práticas de linguagem.

Essas noções que fundamentam o processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa em nosso currículo implicam em deslocamentos de visões sobre como a língua inglesa está presente no mundo contemporâneo, como os sujeitos fazem uso dela e participam, por seu intermédio, nas interações com outros falantes, movidos pela necessidade de se “[...] comunicar com outros falantes não nativos de inglês ao redor do mundo” (GIMENEZ, CALVO E EL KADRI, 2011, p. 15-16), potencializada, sobretudo, pela cultura e pelo mundo digital.

2.1 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA INGLESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

A seguir, apresentaremos as competências de língua inglesa para o currículo da rede municipal de Teresina alinhadas às competências do componente curricular propostas na BNCC. Para cada uma delas, apresentamos uma breve descrição de alguns termos para melhor contextualização.

Competência 1

Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo **plurilíngue** e **multicultural**, refletindo criticamente sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.

Nessa competência, os termos **plurilinguismo** e **multiculturalidade** se alinham à visão de inglês como língua franca. Plurilinguismo deve ser entendido, aqui, dentro da noção de que se é poliglota na própria língua, uma vez que a variedade linguística é um fenômeno natural em todas as línguas, no sentido de que há regionalismos, modos de falar diferentes em um mesmo idioma. Já o termo multiculturalidade remete à noção de que, se línguas são plurais, então, também, são, assim, as culturas que, por estarem em contato geográfico e/ou virtual, constroem modos de falar coletivos, interagindo uns com os outros. Sociedades contemporâneas são, em sua maioria, multiculturais e multilíngues.

Competência 2

Comunicar-se na língua inglesa por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.

Nessa competência, o termo mídia identifica os diferentes meios de comunicação que transmitem informações e conteúdos (por exemplo: rádio, televisão, internet, jornais e revistas). As impressas usam, como suporte material, o papel e a digital usa o computador e a internet, o que confere às práticas de linguagem digitais (leitura, escrita, publicação de vídeos e fotos na internet) o uso de novas formas de expressão e combinação de diferentes elementos (imagem, vídeo e áudio) com grande rapidez e interatividade. Já o termo protagonismo social remete à noção de que os sujeitos devem ser os principais atores nas dinâmicas sociais, agindo com consciência, criticidade, ética e respeito; participando da tomada de decisões sobre questões

importantes da vida em sociedade para a resolução de problemas em sua comunidade, para planejar sua vida de modo consciente. Nessa perspectiva, o desenvolvimento do trabalho coletivo na escola por meio da língua inglesa e o impacto desse trabalho em ações locais que se voltam para o entorno da escola são fundamentais.

Competência 3

Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as com aspectos sociais, culturais e identitários em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.

Nessa competência, entende-se o trinômio língua, cultura e identidade como indissociável. Isso, porque uma língua é construída para expressar modos de entender o mundo e a realidade que cerca os sujeitos, suas necessidades, seus valores, seus costumes e, também, se articula com outras linguagens, como as manifestações artísticas (dança, música teatro, cinema, pintura, literatura) e com objetos culturais (pinturas, narrativas escritas e orais, hábitos e costumes alimentares). Assim, uma língua torna-se, também, um objeto cultural, que caracteriza a identidade dos sujeitos que a usam em um determinado espaço e tempo. Estudar uma língua é conhecer sua cultura e reconhecer as especificidades das identidades de seus falantes.

Competência 4

Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.

Nessa competência, o termo repertório remete à ideia de que os falantes devem compreender como cada língua/idioma carrega traços culturais em sua estrutura e em suas manifestações. Usos híbridos significam a alternância de momentos de estudo on-line e off-line, presenciais e a distância, individuais e em grupo, reorganizando, assim, o tempo e o espaço da aula, além dos papéis de estudantes e professores. A multimodalidade é entendida como uma construção textual que transpassa a linguagem escrita. Um texto multimodal é o resultado da junção de elementos originados de diferentes formas de representações da linguagem (elementos e recursos verbais e não verbais).

Competência 5

Utilizar novas tecnologias com novas linguagens e modos de interação para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.

Nessa competência, entende-se práticas de letramento, conforme ensina Soares (2005, p. 50), como “[...] o conjunto de conhecimentos, atitudes e capacidades envolvidos no uso da língua em práticas sociais e necessários para uma participação ativa e competente na cultura escrita”. No processo de letramento, não basta ao sujeito conhecer letras, palavras e significados dicionarizados, formar frases, entender a estrutura gramatical de uma língua. Ler/Escrever não é decodificar palavra por palavra ou conhecer letras e como combiná-las em sequência linear. Está para além dessas habilidades: requer uma construção feita entre leitor/escritor e texto (verbal, não verbal), que mobiliza seus conhecimentos prévios de mundo (sobre o que conhece do

assunto, da cultura) bem como de língua (estrangeira ou materna), do contexto de interação discursiva e de organização textual para construir significados e produzir sentidos.

Competência 6

Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais difundidos na língua inglesa com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

Nessa competência, entende-se por patrimônio cultural o conjunto histórico-cultural, material e/ou imaterial de valores artísticos, culturais, etnográficos, reconhecidos por sua importância histórica. Esse patrimônio pode ser material – que se pode palpar, por exemplo: construções históricas, sítios arqueológicos, parques ecológicos, paleontólogos, acervos museológicos, fotográficos, arquivísticos, cinematográficos, documentos históricos; e imaterial – que são os saberes, as crenças, as habilidades, a individualidade, assim com sua coletividade, suas práticas, tais como: manifestações literárias, musicais, artes plásticas, cênicas, lúdicas, festas coletivas caracterizadas pela religiosidade, os mercados e feiras. Já o termo fruição remete tanto ao aproveitar a oportunidade de ter contato com a cultura de um povo por meio desse patrimônio como ao cultivo do prazer que tal experiência pode proporcionar.

2.2 PRÁTICAS DE LINGUAGEM E UNIDADES TEMÁTICAS

As práticas de linguagem são apresentadas neste currículo na forma de eixos organizadores (oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e dimensão intercultural) e constituem o centro das aprendizagens essenciais em Língua Inglesa. De modo alinhado ao que normatiza a BNCC (BRASIL, 2017), elas se desdobram em unidades temáticas (conteúdos ou objetos do conhecimento) que, por sua vez, se desdobram em habilidades. O conjunto das habilidades e das unidades temáticas exprimem as competências específicas de Língua Inglesa que devem ser desenvolvidas pelos estudantes nos anos finais do Ensino Fundamental.

2.2.1 Oralidade

O eixo oralidade remete às práticas de interação oral nas quais os estudantes têm a chance de usar a língua de modo contextualizado, conversando sobre assuntos diversos, trocando informações, expondo ideias, tirando dúvidas com os colegas e o professor por meio da língua em uso. São essas vivências dentro do espaço escolar que darão a oportunidade para os estudantes entenderem a importância da aprendizagem de língua inglesa em contextos reais de uso, mas utilizando a língua para interagir uns com os outros nas situações pertinentes ao contexto escolar que falem de temas e assuntos relevantes para cada faixa etária dos estudantes.

Assim, repertoriar os estudantes com expressões e chunks (frases prontas) de língua para que possam usá-los nas interações cotidianas e na rotina de sala de aula é fundamental, além de encorajá-los para o uso. Atividades em que os estudantes sejam estimulados a coletar informações dos colegas e a conhecerem-se em práticas investigativas também são um modo de vivenciar a língua inglesa em sala de aula e valorizar a diversidade e o respeito pelas identidades dos estudantes.

Nas atividades de interação e produção oral, é importante que estratégias de comunicação e negociação de sentido sejam apresentadas aos estudantes de modo contextualizado. Textos orais e multimodais devem ser o foco do estudo, bem como o trabalho com estratégias de compreensão, por exemplo, identificando o assunto, o contexto, a finalidade e os interlocutores em textos orais presentes nas diversas mídias. Como mediador do processo, é papel do professor encorajar o uso da língua de modo inteligível quando o foco está no desenvolvimento dos conteúdos e habilidades desse eixo. Isso não quer dizer que a língua materna não seja eventualmente usada em sala de aula.

Quando o foco está em habilidades relativas a outros eixos e que demandem uma compreensão mais complexa e participação discursiva dos estudantes para as quais ele ainda não desenvolveu um repertório suficiente em língua inglesa, o uso da língua materna/língua portuguesa é bem-vindo, pertinente e fundamental.

Neste currículo, as unidades temáticas relativas ao eixo oralidade são:

Quadro 3: Eixo Oralidade

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS
6º	Interação discursiva Compreensão oral Produção oral
7º	
8º	
9º	

A leitura é prática social frequente desde que iniciamos nossa compreensão de mundo. O ato de ler vai além da decodificação de símbolos e letras. Significa ser capaz de interpretar e compreender o mundo, construir significados por meio da relação entre o que está escrito e outros elementos (não verbais, por exemplo) pertencentes a outras linguagens.

Nas práticas de linguagem das quais participamos hoje, a tecnologia e a agilidade da informação nos apresentam desafios de leitura muito maiores, uma vez que textos multimodais demandam habilidades diferentes e, nesse cenário, aprender a língua inglesa para participar do mundo virtual/digital colabora nessa construção de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades.

Um dos conhecimentos que devem contribuir para a aprendizagem da leitura em língua inglesa são as estratégias de leitura. Elas facilitam e orientam os estudantes para o desenvolvimento da autonomia como leitor. Entre as estratégias que podem ser utilizadas estão: relacionar conhecimento prévio de mundo/assunto com o texto em língua inglesa, fazer leitura rápida do texto para saber seu assunto, fazer leitura rápida para localizar informações específicas, usar palavras transparentes/cognatas para entender o texto de modo geral, usar pistas do contexto para compreender palavras desconhecidas, dentre outras.

Neste currículo, as unidades temáticas relativas ao eixo Leitura são:

Quadro 4: Eixo Leitura

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS
6º	Estratégias de leitura. Práticas de leitura e construção de repertório lexical. Atitudes e disposições favoráveis ao leitor.
7º	Estratégias de leitura. Práticas de leitura e pesquisa. Atitudes e disposições favoráveis ao leitor.
8º	Estratégias de leitura. Práticas de leitura. Fruição e avaliação dos textos lidos.
9º	Estratégias de leitura. Práticas de leitura e novas tecnologias. Avaliação dos textos lidos.

2.2.3 Escrita

A escrita, enquanto prática de linguagem significativa e contextualizada, deve ser entendida neste currículo como processo. Isso quer dizer que, para aprender a escrever/ compor textos, o estudante precisa pensar na situação de comunicação (quem escreve, para quem escreve, porque escreve, com qual objetivo) e selecionar os elementos estruturais/ composicionais adequados para o efeito comunicativo que se pretende. Além disso, precisa compreender que escrever é pensar, levantar ideias, organizá-las, rascunhar, reescrever, revisar o que se escreve, corrigir, editar, finalizar e socializar o que se escreveu para ser lido.

No mundo contemporâneo, imerso na cultura digital, devemos, ainda, levar em consideração a proposta de atividades de produção de textos cada vez mais multimodais, utilizando recursos e aplicativos tecnológicos que auxiliem o estudante a produzir textos de seu interesse que podem circular nas redes sociais das quais participa, de modo ético e crítico.

O professor deve ser um mediador na produção dos textos escritos, fazendo um planejamento da pré-escrita, escolhendo, de modo dialogado com os estudantes, temas sobre os quais possam escrever significativamente, repertoriando os estudantes sobre estruturas, léxico e expressões que podem ser usadas nesse tipo de produção. Além disso, deve estimular a leitura compartilhada entre os colegas para a revisão dos textos de modo colaborativo. Assim, o sentido maior para a escrita não é serem avaliados pelo professor e receberem uma nota, mas expressarem ideias e posicionamentos e socializá-los com leitores-colegas e a comunidade escolar. O professor tem o papel de conscientizar os estudantes dessa função da escrita, incentivar e avaliar a produção dos estudantes (no sentido de acompanhar e propor melhorias ao texto), ajudando-os a reformularem o que escreveram para melhor clareza de ideias em um exercício metalinguístico constante.

Neste currículo, as unidades temáticas relativas ao eixo Escrita são:

Quadro 5: Eixo Escrita

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS
6º	Estratégias de escrita: pré-escrita; Práticas de escrita
7º	Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita; Práticas de escrita.
8º	Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita; Práticas de escrita.
9º	Estratégias de escrita; Práticas de escrita.

2.2.4 Conhecimentos linguísticos

A construção dos conhecimentos linguísticos (léxico, estruturas gramaticais, regras de funcionamento da língua, etc.) deve partir das práticas de linguagem que os estudantes vivenciam (ao ler um anúncio, ouvir uma música, conversar com os colegas sobre a família, escrever um tweet, etc.) e deve partir da análise e da reflexão sobre o uso, o funcionamento e a forma/estrutura, de modo indutivo e contextualizado. Em outras palavras, eles, obrigatoriamente, devem levar o estudante a descobrir o funcionamento da língua inglesa como um sistema de regras, por meio de atividades de uso, análise e reflexão da língua articuladas aos eixos Oralidade, Leitura e Escrita.

Nessa abordagem, os estudantes podem, também, se beneficiar de estudos contrastivos sobre os usos da língua inglesa e da língua portuguesa/outras línguas, desenvolvendo um exercício metalinguístico importante para sua formação como aprendiz autônomo que pode continuar a estudar a língua fora do contexto de sala de aula.

Neste currículo, as unidades temáticas relativas ao eixo Conhecimentos Linguísticos são:

Quadro 6: Eixo Conhecimentos Linguísticos

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS
6º	Estudo do Léxico e Gramática
7º	Estudo do Léxico e Gramática
8º	Estudo do Léxico e Gramática
9º	Estudo do Léxico e Gramática

2.2.5 Dimensão intercultural

O viés de língua franca adotado para as aprendizagens de Língua Inglesa tanto na BNCC (BRASIL, 2017) como neste documento curricular implica no entendimento de que, no mundo globalizado, as fronteiras entre países e culturas estão cada vez mais difusas e facilmente ultrapassáveis pela comunicação via internet e o contato em redes sociais. Isso nos leva a entender que falantes de diferentes culturas estão em constante processo de interação e (re)construção, ou seja, diferentes grupos de pessoas com repertórios linguísticos e culturais variados estabelecem, na comunicação, processos de constituição de identidades nas suas interações por meio da língua inglesa.

Portanto, a dimensão intercultural, como conjunto de habilidades a serem desenvolvidas no componente curricular, busca atender a esse contexto, promovendo, assim, a reflexão crítica sobre as relações entre língua, identidade e cultura com vistas ao desenvolvimento de uma competência intercultural.

Neste currículo, as unidades temáticas relativas ao eixo Dimensão Intercultural são:

Quadro7: Dimensão Intercultural

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS
6º	A Língua inglesa no mundo. A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade.
7º	A língua inglesa no Mundo.
8º	Manifestações Culturais. Comunicação Intercultural
9º	A Língua inglesa no Mundo. Comunicação Intercultural

A progressão da prática se dá pela diferenciação dos objetos do conhecimento selecionados para cada ano, bem como pela complexificação das habilidades.

2.3 Quadro de Habilidades do 6º ao 9º ano

6º ANO				
1º BIMESTRE - ESCOLA				
EIXOS	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ODS
ORALIDADE	INTERAÇÃO DISCURSIVA	CONSTRUÇÃO DE LAÇOS AFETIVOS E CONVÍVIO SOCIAL (SAUDAÇÕES E DESPEDIDAS)	(EF06LI01) Utilizar saudações, cumprimentando em inglês (Ex.: <i>Hi/Hello/Good morning.</i>) e despedindo-se (Ex.: <i>Good Bye/ Bye/ See you later/See you soon.</i>).	
		FUNÇÕES E USOS DA LÍNGUA INGLESA EM SALA DE AULA	(EF06LI02) Utilizar expressões para solicitar ajuda do professor a fim de esclarecer dúvidas (Ex.: <i>Can you repeat, please? How can I say...in English? What's the meaning of...?</i>) (EF06LI03) Perguntar e responder as preferências dos colegas sobre disciplinas escolares e espaços na escola (Ex.: <i>What's your favorite subject/place at school?</i>).	
	COMPREENSÃO ORAL	ESTRATÉGIAS DE COMPREENSÃO DE TEXTOS	(EF06LI04) Reconhecer, com apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais relativos à temática em estudo.	
	PRODUÇÃO ORAL	PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS COM A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF06LI05) Apresentar os espaços da escola, identificando sua localização e as pessoas que trabalham nela. (EF06LI06) Descrever materiais escolares que traz para a escola.	

6º ANO				
1º BIMESTRE - ESCOLA				
EIXOS	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ODS
LEITURA	ESTRATÉGIAS DE LEITURA	HIPÓTESES SOBRE A FINALIDADE DE UM TEXTO	(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa com base na estrutura, organização textual e pistas gráficas (Ex.:quadro de horários de aulas, cartazes, fichas de dados pessoais, cartão de identificação pessoal, lista de material escolar).	
		COMPREENSÃO GERAL E ESPECÍFICA: LEITURA RÁPIDA (SKIMMING, SCANNING)	(EF06LI08) Identificar o assunto e a função do texto, reconhecendo a sua organização (layout) e palavras cognatas. (EF06LI09) Localizar informações específicas em textos em língua inglesa (Ex.: disciplinas em um quadro de horários, informações específicas em quadros de avisos, formulários, entre outros).	
	PRÁTICA DE LEITURA E CONSTRUÇÃO DO REPERTÓRIO LEXICAL	CONSTRUÇÃO DE REPERTÓRIO LEXICAL E AUTONOMIA LEITORA	(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário ilustrado (impresso e/ou on-line) e a estrutura do gênero verbete bilíngue. (EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical em língua inglesa sobre o tema “escola”.	
	ATITUDES E DISPOSIÇÕES FAVORÁVEIS AO LEITOR	PARTILHA DE LEITURA COM MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF06LI12) Compartilhar ideias sobre o que o texto lido informa/ comunica (Ex.: imagens de escolas ao redor do mundo).	

6º ANO				
1º BIMESTRE - ESCOLA				
EIXOS	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ODS
ESCRITA	ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: PRÉ-ESCRITA	PLANEJAMENTO DO TEXTO: BRAINSTORMING	(EF06LI13) Listar, com a ajuda do professor, o repertório lexical e estruturas linguísticas necessárias para a produção do texto.	
		PLANEJAMENTO DO TEXTO: ORGANIZAÇÃO DE IDEIAS	(EF06LI14) Organizar repertório lexical, selecionando-o em função da estrutura e do objetivo do texto a ser produzido.	
	PRÁTICA DE ESCRITA	PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS COM MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF06LI15) Produzir textos relativos ao universo escolar (Ex.: planta baixa da escola, cartazes e avisos, convites aos pais e responsáveis, cartão de identificação, lista de materiais, etc.).	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	ESTUDO DO LÉXICO	CONSTRUÇÃO DE REPERTÓRIO LEXICAL: NÚMEROS CARDINAIS (1 A 100) MATERIAL ESCOLAR DIAS DA SEMANA DISCIPLINAS ESCOLARES ESPAÇOS DA ESCOLA PROFISSIONAIS DA ESCOLA	(EF06LI16) Usar vocabulário para descrever quantidade de estudantes, professores e funcionários, bem como os espaços físicos da escola e materiais escolares. (EF06LI17) Reconhecer vocabulário relacionado à temática em estudo (Ex.: espaços físicos da escola, disciplinas, dias da semana, profissionais e material escolar). (EF06LI18) Nomear espaços escolares e profissionais da escola de acordo com as suas funções (Ex.: <i>This is my classroom</i> , <i>Teacher Vivian is the principal of our school</i> , <i>Márcia is our English teacher</i>).	

6º ANO				
1º BIMESTRE - ESCOLA				
EIXOS	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ODS
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICO	ANÁLISE LINGÜÍSTICA	ADJETIVOS POSSESSIVOS	(EF06LI19) Empregar, de modo contextualizado e inteligível, os adjetivos possessivos.	
		VERBO THERE TO BE (TER/HAVER/EXISTIR)	(EF06LI20) Descrever o que existe na escola (Ex.: <i>There is/There are... in our school.</i>).	
		PREPOSIÇÕES DE LUGAR USOS DO VERBO TO BE	(EF06LI21) Empregar preposições para indicação de espaços, pessoas e objetos na escola e na sala de aula. (EF06LI22) Empregar expressões para identificar-se (Ex.: <i>I am Maria., My name is José.</i>).	
DIMENSÃO INTERCULTURAL	INTERCULTURALIDADE EM FOCO	ESCOLAS AO REDOR DO MUNDO	(EF06LI23) Identificar as diferenças entre as diversas escolas no/do mundo. (EF06LI24) Reconhecer diferenças culturais entre rotinas de escolas no mundo comparando-as com a sua.	

Fonte: SEMEC 2018

6º ANO				
2º BIMESTRE FAMÍLIA				
EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	
ORALIDADE	INTERAÇÃO DISCURSIVA	CONSTRUÇÃO DE LAÇOS AFETIVOS E CONVÍVIO SOCIAL	(EF06LI01) Utilizar expressões cordiais com os colegas e professor em sala de aula (Ex.: <i>Please/ Thank you/ Sorry</i>).	
		FUNÇÕES E USOS DA LÍNGUA INGLESA EM SALA DE AULA	(EF06LI02) Perguntar e responder sobre a família identificando seus membros (Ex.: <i>Who is your father? / My sister's name is Benedita</i>). (EF06LI03) Usar expressões da língua inglesa com os colegas (Ex.: <i>Let's play the game. / It's your turn!</i>) em atividades lúdicas (jogos com flashcards, bingo, jogo da velha, forca).	
	COMPREENSÃO ORAL	ESTRATÉGIAS DE COMPREENSÃO DE TEXTOS ORAIS	(EF06LI04) Identificar o significado dos comandos de atividades em sala de aula (Ex.: <i>Stand up, Listen to me, Clap your hands</i>) (EF06LI05) Discutir o assunto de um texto e informações específicas em textos relativos à temática em estudo.	
	PRODUÇÃO ORAL	PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS COM A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF06LI05) Apresentar oralmente a família utilizando árvore genealógica ou álbum de fotos.	

6º ANO				
2º BIMESTRE FAMÍLIA				
EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	
LEITURA	ESTRATÉGIAS DE LEITURA	HIPÓTESES SOBRE A FINALIDADE DE UM TEXTO	(EF06LI06) Formular hipóteses sobre a finalidade de textos em língua inglesa que abordem o universo familiar.	
		COMPREENSÃO GERAL E ESPECÍFICA: LEITURA RÁPIDA (SKIMMING, SCANNING)	(EF06LI07) Identificar o assunto de textos em língua inglesa relacionados à temática em estudo. (EF06LI08) Localizar informações específicas em um texto.	
	PRÁTICA DE LEITURA E CONSTRUÇÃO DO REPERTÓRIO LEXICAL	CONSTRUÇÃO DE REPERTÓRIO LEXICAL E AUTONOMIA LEITORA	(EF06LI09) Explorar a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir verbete bilíngue referente ao tema. (EF06LI10) Utilizar ambientes virtuais e/ou aplicativos para estudar e ampliar vocabulário relativo ao universo familiar.	
	ATITUDES E DISPOSIÇÕES FAVORÁVEIS AO LEITOR	PARTILHA DE LEITURA COM MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF07LI11) Compartilhar ideias sobre o que o texto lido informa/comunica.	

6º ANO				
2º BIMESTRE FAMÍLIA				
EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	
ESCRITA	ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: PRÉ-ESCRITA	PLANEJAMENTO DO TEXTO: BRAINSTORMING	(EF06LI12) Listar ideias para a produção de textos sobre o tema “família” (Ex.: árvore genealógica, legenda de fotos para álbum de família, pôster sobre família, tirinhas).	
		PLANEJAMENTO DO TEXTO: ORGANIZAÇÃO DE IDEIAS	(EF06LI13) Organizar ideias sobre o tema abordado, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto a ser produzido.	
	PRÁTICA DE ESCRITA	PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS COM A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF06LI14) Produzir textos escritos sobre a família de modo personalizado (tirinhas, álbum de família, árvore genealógica, cartazes).	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	ESTUDO DO LÉXICO	CONSTRUÇÃO DE REPERTÓRIO LEXICAL: LINGUAGEM DE SALA DE AULA, FAMÍLIA, PROFISSÕES DOS MEMBROS DA FAMÍLIA E INFORMAÇÕES PESSOAIS	(EF06LI15) Construir repertório lexical relativo a informações pessoais sobre os membros da família.	
		PRONÚNCIA	(EF06LI16) Reconhecer alguns falsos cognatos (parents, relatives) da língua inglesa.	

6º ANO				
2º BIMESTRE FAMÍLIA				
EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	ANÁLISE LINGÜÍSTICA	PRONOMES PESSOAIS	(EF06LI17) Utilizar os pronomes pessoais de forma inteligível, diferenciando as três formas da 3ª pessoa.	
		IMPERATIVO	(EF06LI18) Reconhecer o uso do imperativo em comandos de exercícios da sala de aula e instruções sobre ações cotidianas.	
		PRONOMES DEMONSTRATIVOS	(EF06LI19) Aplicar, de forma inteligível, os pronomes demonstrativos para indicar os membros da família (Ex.: <i>This is my father/mother. / That's my brother/sister</i>).	
		VERBO TO BE (FORMAS AFIRMATIVA, NEGATIVA)	(EF06LI20) Identificar o presente do indicativo do verbo to be nas formas afirmativa e negativa.	
DIMENSÃO INTERCULTURAL	A LÍNGUA INGLESA NO MUNDO	PRESENÇA DA LÍNGUA INGLESA NO COTIDIANO	(EF06LI21) Reconhecer a presença da língua inglesa no cotidiano (lojas, cidade, shopping, jogos de vídeo game) para compreender como as línguas se misturam.	
DIMENSÃO INTERCULTURAL	DIVERSIDADE CULTURAL: CONSTITUIÇÕES FAMILIARES EM DIFERENTES CULTURAS	FAMÍLIAS AO REDOR DO MUNDO	(EF06LI22) Reconhecer a diversidade de arranjos familiares ao redor do mundo.	

Fonte: SEMEC 2018

6º ANO				
3º BIMESTRE - LAZER E ENTRETENIMENTO				
EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	
ORALIDADE	INTERAÇÃO DISCURSIVA	FUNÇÕES E USOS DA LÍNGUA INGLESA	(EF06LI01) Perguntar e responder sobre as preferências dos colegas em atividades de lazer, tais como: jogos, esportes, músicas, filmes (Ex.: <i>What is your favorite sport?/Do you like...animation movies?</i>).	
	COMPREENSÃO ORAL	ESTRATÉGIAS DE COMPREENSÃO DE TEXTOS ORAIS	(EF06LI02) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre a temática em estudo.	
	PRODUÇÃO ORAL	PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS COM A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF06LI03) Falar sobre as atividades de lazer, esportes favoritos e não favoritos (Ex.: <i>I like.../ I love.../ I don't like...</i>). (EF06LI04) Falar sobre habilidades de cada um (Ex.: <i>I can dance./I can't play soccer.</i>).	

6º ANO				
3º BIMESTRE - LAZER E ENTRETENIMENTO				
EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	
LEITURA	ESTRATÉGIAS DE LEITURA	HIPÓTESE SOBRE A FINALIDADE DO TEXTO	(EF06LI05) Formular hipóteses sobre a finalidade de textos em língua inglesa relativos à temática estudada.	
		COMPREENSÃO GERAL E ESPECÍFICA: LEITURA RÁPIDA (SKIMMING, SCANNING)	(EF06LI06) Identificar o assunto de um texto em língua inglesa, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. (EF06LI07) Localizar informações explícitas nos textos trabalhados.	
	PRÁTICA DE LEITURA E CONSTRUÇÃO DO REPERTÓRIO LEXICAL	CONSTRUÇÃO DE REPERTÓRIO LEXICAL E AUTONOMIA LEITORA	(EF06LI08) Reconhecer o vocabulário relativo a lazer, escola, esportes. (EF06LI09) Utilizar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa relacionados à temática estudada.	
	ATITUDES E DISPOSIÇÕES FAVORÁVEIS AO LEITOR	PARTILHA DE LEITURA COM MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF06LI10) Compartilhar ideias sobre o que o texto lido informa/comunica.	
ESCRITA	ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: PRÉ-ESCRITA	PLANEJAMENTO DO TEXTO: BRAINSTORMING	(EF06LI11) Listar ideias e informações para a produção de textos relativos à temática escolhida (Ex.: perfis - de esportista, de celebridades, de amigos, da turma).	

6º ANO				
3º BIMESTRE - LAZER E ENTRETENIMENTO				
EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	
ESCRITA	ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: PRÉ-ESCRITA	PLANEJAMENTO DO TEXTO: ORGANIZAÇÃO DE IDEIAS	(EF06LI12) Organizar as ideias e informações, selecionando-as em função da estrutura do texto a ser produzido.	
	PRÁTICA DE ESCRITA	PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS COM A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF06LI13) Produzir seu próprio perfil, incluindo atividade de lazer e entretenimento. (EF06LI14) Produzir mensagem curta (bilhete, mensagem instantânea) convidando um amigo para assistir a um jogo, filme ou show.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	ESTUDO DO LÉXICO	CONSTRUÇÃO DO REPERTÓRIO LEXICAL: ESPORTES, LAZER, GOSTOS E PREFERÊNCIAS	(EF06LI15) Nomear os esportes e atividades de lazer favoritas. (EF06LI16) Reconhecer, nos textos estudados, o vocabulário relativo ao tema em estudo e expressões para indicar preferências (Ex.: I like/I don't like).	
		PRONÚNCIA	(EF06LI17) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa emprestadas para a língua portuguesa.	
	ANÁLISE LINGÜÍSTICA	VERBO MODAL CAN	(EF06LI18) Utilizar, de forma inteligível, o verbo modal can para expressar habilidades.	

6º ANO				
3º BIMESTRE - LAZER E ENTRETENIMENTO				
EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	
DIMENSÃO INTERCULTURAL	INTERCULTURALIDADE EM FOCO	EMPRÉSTIMOS LINGÜÍSTICOS	(EF07LI19) Reconhecer palavras emprestadas da língua inglesa em língua portuguesa relacionadas a esportes e atividade de lazer.	
		LÍNGUA INGLESA E ESPORTE	(EF06LI20) Explorar a presença da língua inglesa e refletir sobre sua importância no mundo dos esportes.	

Fonte: SEMEC 2018

6º ANO				
4º BIMESTRE - HÁBITOS E ALIMENTAÇÃO				
EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	
ORALIDADE	INTERAÇÃO DISCURSIVA	CONSTRUÇÃO DE LAÇOS AFETIVOS E CONVÍVIO SOCIAL.	(EF06LI01) Usar a língua inglesa em situações de comunicação oral com os colegas de sala e com o professor (Ex.: How are you today? Let's go to the cafeteria, the library...).	
		FUNÇÕES E USOS DA LÍNGUA INGLESA	(EF06LI02) Perguntar e responder sobre preferências e hábitos alimentares (Ex.: Do you eat hamburger? Yes, I do./No, I don't.) (EF06LI03) Descrever preferências sobre hábitos alimentares (Ex.: I adore chocolate./ I hate fast food.).	

6º ANO				
4º BIMESTRE - HÁBITOS E ALIMENTAÇÃO				
EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	
ORALIDADE	COMPREENSÃO ORAL	ESTRATÉGIAS DE COMPREENSÃO DE TEXTOS ORAIS	(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre hábitos alimentares.	
	PRODUÇÃO ORAL	PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS COM A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR.	(EF06LI05) Falar sobre seus hábitos alimentares (Ex.: For breakfast, I have goma cake).	
LEITURA	ESTRATÉGIAS DE LEITURA	HIPÓTESES SOBRE A FINALIDADE DO TEXTO	(EF06LI08) Formular hipóteses sobre a finalidade de textos com descrição de hábitos alimentares com base na sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.	
		COMPREENSÃO GERAL E ESPECÍFICA: LEITURA RÁPIDA (SKIMMING, SCANNING)	(EF06LI09) Identificar o assunto em textos relacionados a hábitos alimentares, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. (EF06LI10) Localizar informações explícitas em texto sobre preferências e hábitos alimentares.	
	PRÁTICA DE LEITURA E CONSTRUÇÃO DO REPERTÓRIO LEXICAL	CONSTRUÇÃO DE REPERTÓRIO LEXICAL E AUTONOMIA LEITORA	(EF06LI11) Usar dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical sobre o tema estudado. (EF06LI12) Utilizar ambientes virtuais e/ou aplicativos para ampliar vocabulário sobre alimentos.	
	ATITUDES E DISPOSIÇÕES FAVORÁVEIS AO LEITOR	PARTILHA DE LEITURA, COM MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF07LI13) Compartilhar ideias sobre o que o texto lido informa/comunica.	

6º ANO				
4º BIMESTRE - HÁBITOS E ALIMENTAÇÃO				
EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	
ESCRITA	ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: PRÉ-ESCRITA E ESCRITA	PLANEJAMENTO DO TEXTO: BRAINSTORMING	(EF06LI14) Listar ideias e informações para a produção de textos relacionados à temática estudada (Ex.: cardápio saudável para merenda da escola, receita).	
		PLANEJAMENTO DO TEXTO: ORGANIZAÇÃO DE IDEIAS	(EF06LI15) Organizar as ideias e informações, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo de um cardápio e/ou uma receita.	
	PRÁTICA DE ESCRITA	PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS COM A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR.	(EF06LI15) Produzir um cardápio saudável e/ou uma receita nutritiva para a família.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	ESTUDO DO LÉXICO	CONSTRUÇÃO DO REPERTÓRIO LEXICAL: ROTINA DIÁRIA, FRUTAS E VERDURAS, CORES.	(EF06LI16) Construir repertório lexical referente a alimentos e hábitos.	
		PRONÚNCIA	(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa emprestadas para a língua portuguesa sobre alimentos.	
	ANÁLISE LINGÜÍSTICA	PRESENTE SIMPLES PRESENTE CONTÍNUO	(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias. (EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.	
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL	INTERCULTURALIDADE EM FOCO	PRESENÇA DA DIVERSIDADE CULINÁRIA	(EF06LI21) Identificar, no cotidiano, a diversidade dos alimentos da culinária local/regional/mundial. (EF06LI22) Pesquisar os hábitos e a culinária de outras culturas e países.	

Fonte: SEMEC 2018

7º ANO				
1º BIMESTRE - JOVENS NO MUNDO				
EIXOS	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ODS
ORALIDADE	INTERAÇÃO DISCURSIVA	FUNÇÕES E USOS DA LÍNGUA INGLESA: CONVIVÊNCIA E COLABORAÇÃO EM SALA DE AULA	(EF07LI01) Solicitar esclarecimentos sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas. (EF07LI02) Usar a língua inglesa nas atividades em sala de aula (Ex.: <i>Let's start/ finish this game. / It's your turn.</i>).	 
		PRÁTICAS INVESTIGATIVAS	(EF07LI03) Coletar informações pessoais dos colegas para conhecer suas histórias de vida e hábitos do passado (Ex.: <i>Where were you born? Where did you live as a toddler? Did you use to play with marbles when you were very young?</i>).	
	COMPREENSÃO ORAL	ESTRATÉGIAS DE COMPREENSÃO DE TEXTOS ORAIS	(EF07LI04) Utilizar conhecimentos prévios para compreender textos orais que abordem vivências dos jovens de ontem e hoje em diferentes culturas.	
ORALIDADE	COMPREENSÃO ORAL	COMPREENSÃO DE TEXTOS ORAIS COM MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF07LI05) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais descritivos e/ou narrativos (Ex.: biografias, autobiografias, relatos de experiências, de grandes descobertas).	
	PRODUÇÃO ORAL	PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS COM MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF07LI06) Compôr narrativas (videobiografia, apresentação oral, entrevista oral, etc.) sobre fatos e acontecimentos envolvendo jovens do passado e/ou do presente que tiveram destaque em suas comunidades.	

7º ANO				
1º BIMESTRE - JOVENS NO MUNDO				
EIXOS	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ODS
LEITURA	ESTRATÉGIAS DE LEITURA	COMPREENSÃO GERAL E ESPECÍFICA: LEITURA RÁPIDA (SKIMMING, SCANNING)	(EF07LI07) Antecipar o sentido global de texto por inferência com base na leitura rápida, observando título, primeiras e últimas frases de parágrafos, e palavras-chave repetidas nos textos estudados. (EF07LI08) Identificar informações-chave de parágrafos nos textos estudados.	
		CONSTRUÇÃO DO SENTIDO GLOBAL DO TEXTO	(EF07LI09) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir o seu sentido global.	
LEITURA	PRÁTICAS DE LEITURA E PESQUISA	OBJETIVOS DE LEITURA	(EF07LI10) Selecionar informações relevantes em textos escritos (Ex.: narrativas, relatos, reportagens) sobre os temas estudados para apoiar a produção dos textos orais na habilidade EF07LI06.	
	PRÁTICAS DE LEITURA E PESQUISA	LEITURA DE TEXTOS DIGITAIS PARA ESTUDO	(EF07LI11) Selecionar, pela leitura de título e/ou temas sugeridos em ambientes virtuais (sites, blogs, enciclopédias digitais, etc.), textos para estudo e pesquisa aplicando estratégias de leitura para busca de informações.	
	ATITUDES E DISPOSIÇÕES FAVORÁVEIS AO LEITOR	PARTILHA DE LEITURA COM MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF07LI12) Compartilhar opiniões e informações sobre textos lidos em sala de aula, em ambientes virtuais ou em outros ambientes.	

7º ANO				
1º BIMESTRE - JOVENS NO MUNDO				
EIXOS	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ODS
ESCRITA	ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: PRÉ-ESCRITA E ESCRITA	PRÉ-ESCRITA: PLANEJAMENTO DE PRODUÇÃO ESCRITA COM MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF07LI13) Planejar a escrita de uma linha do tempo (timeline) e/ou biografia simples em função do contexto temático previamente explorado.	
		ESCRITA: ORGANIZAÇÃO EM PARÁGRAFO OU EM TÓPICOS COM MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF07LI14) Organizar a linha do tempo e /ou biografia em unidades de sentido, dividindo-a em parágrafos e/ou tópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.	
	PRÁTICAS DE ESCRITA	PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS, EM FORMATOS DIVERSOS, COM A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF07LI15) Produzir linha do tempo pessoal e/ou autobiografia ou biografia simples sobre personalidades do passado que tenham tido relevância no contexto local ou regional.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	ESTUDO DO LÉXICO	CONSTRUÇÃO DO REPERTÓRIO LEXICAL: VERBOS REGULARES/ IRREGULARES	(EF07LI16) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares. (EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a histórias de vida e vivências dos jovens no mundo ontem e hoje.	

7º ANO				
1º BIMESTRE - JOVENS NO MUNDO				
EIXOS	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ODS
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	PRONÚNCIA	(EF07LI18) Reconhecer as diferenças na pronúncia de verbos regulares no passado (ed).	
		POLISSEMIA	(EF07LI19) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.	
	ANÁLISE LINGÜÍSTICA	VERBO TO BE NO PASSADO SIMPLES. PASSADO SIMPLES - VERBOS REGULARES E IRREGULARES USED TO	(EF06LI20) Usar o passado simples para relatar sua história de vida. (EF07LI21) Usar a estrutura used to para falar de hábitos no passado. (EF07LI22) Utilizar o passado simples na produção de uma linha do tempo (time-line) e/ou biografia.	
DIMENSÃO INTERCULTURAL	A LÍNGUA INGLESA NO MUNDO	PAÍSES DE LÍNGUA INGLESA NO MUNDO	(EF07LI23) Pesquisar o ontem e o hoje de povos e comunidades que têm a língua inglesa como língua materna para refletir sobre o alcance dessa língua no mundo contemporâneo.	

Fonte: SEMEC 2018

7º ANO				
2º BIMESTRE - VIDA SAUDÁVEL				
EIXOS	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ODS
ORALIDADE	INTERAÇÃO DISCURSIVA	FUNÇÕES E USOS DA LÍNGUA INGLESA: CONVIVÊNCIA E COLABORAÇÃO EM SALA DE AULA	(EF07LI1) Usar a língua inglesa em situações de comunicação oral com mais autonomia, de forma respeitosa e colaborativa, para realizar as atividades de sala de aula. (Ex.: <i>Can I help you teacher? / Thank you! /Could you lend me your...?</i>).	

7º ANO				
2º BIMESTRE - VIDA SAUDÁVEL				
EIXOS	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ODS
ORALIDADE	INTERAÇÃO DISCURSIVA	PRÁTICAS INVESTIGATIVAS	(EF07LI02) Entrevistar os colegas para saber o que eles fazem para manter uma vida saudável. (EF07LI03) Conhecer sobre suas habilidades físicas/práticas esportivas que contribuem para uma vida saudável.	
	COMPREENSÃO ORAL	ESTRATÉGIAS DE COMPREENSÃO DE TEXTOS ORAIS: CONHECIMENTO PRÉVIO	(EF07LI04) Ativar conhecimentos prévios (de mundo, de organização textual e de língua inglesa) para compreender textos orais sobre os temas estudados.	
		COMPREENSÃO DE TEXTOS ORAIS DE CUNHO DESCRITIVO E NARRATIVO	(EF07LI05) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais que abordem o tema estudado.	
	PRODUÇÃO ORAL	PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS COM A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF07LI06) Compor, em língua inglesa, descrições orais sobre o que diferentes pessoas, de diferentes estilos de vida, fizeram e fazem para manter uma vida saudável.	

7º ANO				
2º BIMESTRE - VIDA SAUDÁVEL				
EIXOS	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ODS
LEITURA	ESTRATÉGIAS DE LEITURA	COMPREENSÃO GERAL E ESPECÍFICA: LEITURA RÁPIDA (SKIMMING, SCANNING)	(EF07LI07) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferência com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas nos textos selecionados para o estudo do tema (Ex.: texto explicativo sobre atividades físicas, esportes radicais, artigos de revistas sobre vida saudável, etc.) (EF07LI08) Identificar informações-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos) referente à vida saudável.	
		CONSTRUÇÃO DO SENTIDO GLOBAL DO TEXTO	(EF07LI09) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.	
	PRÁTICA DE LEITURA E PESQUISA	OBJETIVOS DE LEITURA	(EF07LI10) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura em textos descritivos sobre acontecimentos ou fatos ocorridos em um determinado momento, sobre esportes radicais, folhetos ilustrados sobre lugares para prática de esportes e atividades físicas existentes no bairro e/ou na cidade.	

7º ANO				
2º BIMESTRE - VIDA SAUDÁVEL				
EIXOS	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ODS
LEITURA	PRÁTICA DE LEITURA E PESQUISA	LEITURA DE TEXTOS DIGITAIS E AUTÊNTICOS PARA ESTUDO	(EF07LI11) Escolher, pela leitura de títulos e/ou tópicos sugeridos em ambientes virtuais, textos referentes ao tema estudado (vida saudável), em língua inglesa, para estudos e pesquisas escolares.	
	ATITUDES E DISPOSIÇÕES FAVORÁVEIS AO LEITOR	PARTILHA DE LEITURA COM MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF07LI12) Compartilhar opiniões e informações sobre textos lidos/estudados em sala de aula e/ou em outros ambientes.	
ESCRITA	ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: PRÉ-ESCRITA E ESCRITA	PRÉ-ESCRITA: PLANEJAMENTO DE PRODUÇÃO ESCRITA COM MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF07LI13) Planejar a escrita de um texto sobre vida saudável para um folheto com dicas sobre o assunto ou para um site/blog na internet sobre espaços para prática de atividade física voltado para turistas que visitam Teresina, por exemplo.	
		ESCRITA: ORGANIZAÇÃO EM PARÁGRAFOS OU TÓPICOS COM MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF07LI14) Organizar texto informativo em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.	
	PRÁTICA DE ESCRITA	PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS, EM FORMATOS DIVERSOS, COM A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR.	(EF07LI15) Produzir um folheto turístico com opções de lazer da cidade para a prática de atividades físicas ou texto com dicas para vida saudável.	

7º ANO				
2º BIMESTRE - VIDA SAUDÁVEL				
EIXOS	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ODS
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	ESTUDO DO LÉXICO	CONSTRUÇÃO DO REPERTÓRIO LEXICAL	(EF07LI16) Construir repertório lexical relativo a esportes radicais e espaços na cidade que contribuem para uma vida saudável.	
		PRONÚNCIA	(EF07LI17) Reconhecer a pronúncia de esportes radicais e dos principais lugares de uma cidade que favorecem uma vida saudável.	
		POLISSEMIA	(EF07LI18) Explorar o caráter polissêmico de palavras dentro do contexto de uso.	
	ANÁLISE LINGÜÍSTICA	PRONOME DO CASO RETO E DO CASO OBLÍQUO	(EF07LI19) Reconhecer o sujeito utilizando pronomes a ele relacionados.	
		VERBO MODAL CAN (PRESENTE E PASSADO)	(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal can para descrever habilidades físicas.	
		PASSADO CONTÍNUO	(EF07LI21) Utilizar o passado contínuo para compor narrativas, detalhando ações em eventos ocorridos com esportistas, atletas e histórias de vida de pessoas relacionadas, de alguma forma, ao tema estudado.	
DIMENSÃO INTERCULTURAL	A LÍNGUA INGLESA NO MUNDO	A LÍNGUA INGLESA COMO LÍNGUA GLOBAL NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	(EF07LI22) Investigar a presença da língua inglesa em eventos esportivos internacionais para avaliar o alcance dessa língua em diferentes contextos de interação no mundo.	

7º ANO				
2º BIMESTRE - VIDA SAUDÁVEL				
EIXOS	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ODS
DIMENSÃO INTERCULTURAL	A LÍNGUA INGLESA NO NOSSO COTIDIANO	LÍNGUA INGLESA E ESPORTES	(EF07LI23) Reconhecer a presença da língua inglesa na denominação da maioria dos esportes.	

Fonte: SEMEC 2018

7º ANO				
3º BIMESTRE - FESTIVIDADES E CELEBRAÇÕES				
EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ODS
ORALIDADE	INTERAÇÃO DISCURSIVA	FUNÇÕES E USOS DA LÍNGUA INGLESA	(EF07LI01) Usar a língua inglesa em situações de comunicação oral durante as atividades de sala de aula (Ex.: <i>Explain again, teacher; Thanks/thank you!; Excuse me!; Can/could you help me/ lend me your...?</i>).	
		PRÁTICAS INVESTIGATIVAS	(EF07LI02) Conversar com os colegas sobre as festividades e/ou celebrações preferidas.	
	COMPREENSÃO ORAL	ESTRATÉGIAS DE COMPREENSÃO DE TEXTOS ORAIS: CONHECIMENTO PRÉVIO	(EF07LI03) Usar conhecimentos prévios para compreender textos orais, em língua inglesa, sobre o tema estudado (anúncios sobre eventos e datas comemorativas, informes sobre festividades/ celebrações no mundo, etc.).	

7º ANO				
3º BIMESTRE - FESTIVIDADES E CELEBRAÇÕES				
EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ODS
ORALIDADE	COMPREENSÃO ORAL	COMPREENSÃO DE TEXTOS ORAIS DE CUNHO DESCRITIVO E/OU NARRATIVO	(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais sobre o tema em estudo.	
	PRODUÇÃO ORAL	PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS COM A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF07LI05) Compor relatos orais sobre as principais festividades locais, regionais e/ou de diferentes povos e culturas.	
LEITURA	ESTRATÉGIAS DE LEITURA	COMPREENSÃO GERAL E ESPECÍFICA: LEITURA RÁPIDA (SKIMMING, SCANNING)	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos informativos em língua inglesa por inferência com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas relacionadas a eventos e datas comemorativas/festividades regionais/nacionais/ outros países.	
		CONSTRUÇÃO DO SENTIDO GLOBAL DO TEXTO	(EF07LI07) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) sobre o tema estudado para construir seu sentido global.	
	PRÁTICAS DE LEITURA E PESQUISA	OBJETIVOS DE LEITURA	(EF07LI08) Selecionar, em um texto, as informações pertinentes a um assunto/temas estudados.	

7º ANO				
3º BIMESTRE - FESTIVIDADES E CELEBRAÇÕES				
EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ODS
LEITURA	PRÁTICAS DE LEITURA E PESQUISA	LEITURA DE TEXTOS DIGITAIS PARA ESTUDO	(EF07LI09) Escolher, pela leitura de títulos, em ambientes virtuais, textos de interesse para estudos/pesquisas escolares sobre o tema do bimestre.	
	ATITUDES E DISPOSIÇÕES FAVORÁVEIS AO LEITOR	PARTILHA DE LEITURA, COM MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF07LI10) Partilhar informações e/ou opiniões sobre textos lidos na sala de aula em ambientes virtuais ou em outros ambientes.	
ESCRITA	ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: PRÉ-ESCRITA E ESCRITA	PRÉ-ESCRITA: PLANEJAMENTO DE PRODUÇÃO ESCRITA, COM MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF07LI11) Planejar a escrita de um pôster com texto informativo ou infográfico sobre eventos e datas comemorativas em diferentes culturas e países.	
		ESCRITA: ORGANIZAÇÃO EM PARÁGRAFOS OU TÓPICOS COM MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF07LI12) Organizar texto informativo em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.	
	PRÁTICA DE ESCRITA	PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS, EM FORMATOS DIVERSOS, COM A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF07LI13) Produzir um pôster ou infográfico, em língua inglesa, sobre eventos e datas comemorativas em diferentes culturas e países.	

7º ANO				
3º BIMESTRE - FESTIVIDADES E CELEBRAÇÕES				
EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ODS
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	ESTUDO DO LÉXICO	CONSTRUÇÃO DO REPERTÓRIO LEXICAL: DIAS DA SEMANA; MESES DO ANO; ESTAÇÕES DO ANO	(EF07LI14) Construir um quadro comparativo entre as datas das principais festividades que acontecem no Brasil e no mundo. (Ex.:Halloween, New Year, Carnaval, dentre outras).	
		PRONÚNCIA	(EF07LI15) Reconhecer a pronúncia dos dias da semana, meses do ano, estações do ano e datas, de celebrações e festividades mundiais.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	PRONÚNCIA	POLISSEMIA	(EF07LI16) Explorar o caráter polissêmico de palavras em função do contexto de uso.	
	ANÁLISE LINGÜÍSTICA	PRESENTE SIMPLES	(EF07LI17) Utilizar, de forma inteligível, o presente simples para falar sobre as principais festividades brasileiras.	
		PRONOMES INTERROGATIVOS (QUESTION WORDS)	(EF07LI18) Empregar, de modo inteligível, question words para entrevistar os colegas a respeito de festividades favoritas, saber quando elas acontecem, etc.	
DIMENSÃO INTERCULTURAL	COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL	MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E A LÍNGUA INGLESA	(EF07LI19) Comparar celebrações e festividades de outros povos e culturas com as festividades e celebrações locais, regionais e/ou nacionais utilizando a língua inglesa.	

Fonte: SEMEC 2018

7º ANO				
4º BIMESTRE - JOVENS E BEM-ESTAR				
EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ODS
ORALIDADE	INTERAÇÃO DISCURSIVA	FUNÇÕES E USOS DA LÍNGUA INGLESA	(EF07LI01) Usar a língua inglesa em situações de comunicação oral para realizar as atividades de sala de aula (Ex.: <i>Let's ...; What about...? Please,...; What's the meaning of...? Is it OK?</i>).	
		PRÁTICAS INVESTIGATIVAS	(EF07LI02) Entrevistar os colegas sobre seus hábitos (e os de suas famílias) que consideram importantes para o seu desenvolvimento intelectual, social, mental e emocional.	
ORALIDADE	COMPREENSÃO ORAL	ESTRATÉGIAS DE COMPREENSÃO DE TEXTOS ORAIS: CONHECIMENTO PRÉVIO	(EF07LI03) Usar conhecimentos prévios para compreender textos orais, em língua inglesa, sobre o tema estudado.	
		COMPREENSÃO DE TEXTOS ORAIS DE CUNHO DESCRITIVO E NARRATIVO	(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais sobre ações preventivas de saúde e bem-estar para um bom desenvolvimento intelectual, social, mental e emocional dos jovens.	
	PRODUÇÃO ORAL	PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS COM A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF07LI05) Apresentar relatos orais sobre hábitos e ações preventivas que garantem um bom desenvolvimento físico/estético/ emocional e intelectual dos jovens.	

7º ANO				
4º BIMESTRE - JOVENS E BEM-ESTAR				
EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ODS
LEITURA	ESTRATÉGIAS DE LEITURA	COMPREENSÃO GERAL E ESPECÍFICA: LEITURA RÁPIDA (SKIMMING, SCANNING)	(EF07LI07) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa sobre o tema estudado, construindo inferências com base em leitura rápida e observação de títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.	
		CONSTRUÇÃO DO SENTIDO GLOBAL DO TEXTO	(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (dentro da temática estudada) para construção de seu sentido global.	
LEITURA	PRÁTICAS DE LEITURA E PESQUISA	OBJETIVOS DE LEITURA	(EF07LI08) Selecionar informações estabelecidas como objetivo de leitura em textos sobre hábitos e ações preventivas em relação ao desenvolvimento intelectual, social, mental e emocional de jovens no mundo.	
		LEITURA DE TEXTOS DIGITAIS	(EF07LI09) Escolher, pela leitura de títulos e/ou tópicos de interesse, em ambientes virtuais, textos para pesquisa/estudos escolares sobre o tema estudado.	
	ATITUDES E DISPOSIÇÕES FAVORÁVEIS AO LEITOR	PARTILHA DE LEITURA COM MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF07LI10) Compartilhar informações e opiniões sobre textos em língua inglesa lidos na sala de aula ou em outros ambientes/mídias.	

7º ANO				
4º BIMESTRE - JOVENS E BEM-ESTAR				
EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ODS
ESCRITA	ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: PRÉ-ESCRITA E ESCRITA	PRÉ-ESCRITA: PLANEJAMENTO DE PRODUÇÃO ESCRITA COM MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF07LI11) Planejar a escrita de texto multimodal para apresentar hábitos e ações que auxiliam/interferem no desenvolvimento intelectual, social, emocional e mental dos jovens (<i>do's e dont's</i>).	
		ESCRITA: ORGANIZAÇÃO EM PARÁGRAFOS OU TÓPICOS COM MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF07LI12) Organizar um texto descritivo em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.	
ESCRITA	PRÁTICA DE ESCRITA	PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS, EM FORMATOS DIVERSOS, COM A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF07LI13) Produzir um texto multimodal (um decálogo, por exemplo), hábitos e ações que devem ser seguidas (<i>do's e dont's</i>) para garantir o bem-estar dos jovens.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	ESTUDO DO LÉXICO	CONSTRUÇÃO DO REPERTÓRIO LEXICAL	(EF07LI14) Usar vocabulário para descrever a personalidade e as características físicas de diferentes pessoas.	
		POLISSEMIA	(EF07LI15) Explorar o caráter polissêmico de palavras em função do contexto de uso.	
	ANÁLISE LINGÜÍSTICA	FUTURO "GOING TO" E EXPRESSÕES VERBAIS PARA INTENÇÕES: WANT TO, WOULD LIKE TO, HOPE TO	(EF07LI16) Utilizar o futuro (going to) e outras expressões verbais para falar sobre seus planos e intenções em relação ao desenvolvimento do próprio bem-estar.	

7º ANO				
4º BIMESTRE - JOVENS E BEM-ESTAR				
EIXOS	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ODS
DIMENSÃO INTERCULTURAL	A LÍNGUA INGLESA NO MUNDO	A LÍNGUA INGLESA COMO LÍNGUA FRANCA NO ACESSO À INFORMAÇÃO	(EF07LI17) Identificar a importância da língua inglesa como língua de comunicação global para o acesso a informações e saberes diversos em ambientes digitais.	
		A LÍNGUA INGLESA EM MINHA VIDA	(EF07LI18) Reconhecer a importância da aprendizagem da língua inglesa para seu próprio desenvolvimento intelectual.	

Fonte: SEMEC 2018

8º ANO				
1º BIMESTRE - PLANEJANDO O FUTURO				
EIXO	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	
ORALIDADE	INTERAÇÃO DISCURSIVA	FUNÇÕES E USOS DA LÍNGUA INGLESA	(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para falar sobre planos futuros (Ex.: <i>What are you going to do on vacation?/ What will you do on the weekend? I am going to be a doctor.</i>).	
		USOS DE RECURSOS LINGÜÍSTICOS E PARALINGÜÍSTICOS NO INTERCÂMBIO ORAL	(EF08LI02) Explicar o que se deseja comunicar/o que se quer dizer por meio de paráfrases e/ou recursos gestuais/visuais (Ex.: <i>What I mean is... / Let me explain this idea.... / I need a word to describe...</i>).	
	COMPREENSÃO ORAL	COMPREENSÃO DE TEXTOS ORAIS, MULTIMODAIS	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais sobre o tema em estudo.	
	PRODUÇÃO ORAL	PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS COM AUTONOMIA	(EF09LI04) Utilizar a língua inglesa para informar/comunicar/falar do futuro, indicando planos, previsões, possibilidades e/ou probabilidades.	 

8º ANO				
1º BIMESTRE - PLANEJANDO O FUTURO				
EIXO	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	
LEITURA	ESTRATÉGIA DE LEITURA	CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS POR MEIO DE INFERÊNCIAS E RECONHECIMENTO DE IMPLÍCITOS	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito em textos de cunho informativo veiculados em diferentes suportes e mídias (folders, notícias/reportagens, sites, blogs, entre outros) para construção de sentidos.	
	PRÁTICAS DE LEITURA E FRUIÇÃO	LEITURA DE TEXTOS DE CUNHO INFORMATIVO	(EF08LI06) Apreciar textos diversos e/ou virtuais para obter informações sobre lugares/países/locais que se queira visitar no futuro e/ou sobre escolas/instituições/cursos de interesse para estabelecer previsões, possibilidades, probabilidades e perspectivas em relação ao futuro.	
	AValiação DOS TEXTOS LIDOS	REFLEXÃO PÓS-LEITURA	(EF08LI07) Analisar o conteúdo de textos comparando as perspectivas neles apresentadas em relação a expectativas e possíveis tomadas de decisões futuras.	
ESCRITA	ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: ESCRITA E PÓS-ESCRITA	REVISÃO DE TEXTOS COM A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF08LI08) Ler e analisar textos em geral e/ou a produção escrita dos colegas para observar/indicar as adequações necessárias em relação ao contexto de comunicação. (EF08LI09) Reescrever um texto produzido, considerando a necessidade de cortes, acréscimos, reformulações e correções para aprimoramento, edição final e publicação.	
	PRÁTICAS DE ESCRITA	PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS COM MEDIAÇÃO DO PROFESSOR/ COLEGAS	(EF08LI10) Produzir textos (relatos pessoais, cartões postais, e-mails, folders, entre outros) com uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão, e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade e/ou do planeta).	

8º ANO				
1º BIMESTRE - PLANEJANDO O FUTURO				
EIXO	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	
CONHECIMENTO LINGÜÍSTICO	ESTUDO DO LÉXICO	CONSTRUÇÃO DE REPERTÓRIO LEXICAL RELACIONADO A PERSPECTIVAS E PLANOS FUTUROS	(EF08LI11) Utilizar repertório lexical para descrever perspectivas em relação a um futuro próximo ou distante.	
	ANÁLISE LINGÜÍSTICA	FORMAÇÃO DE PALAVRAS POR PREFIXAÇÃO E SUFIXAÇÃO. VERBOS PARA INDICAR O FUTURO (PLANOS, PREVISÕES E EXPECTATIVA PARA O FUTURO)	(EF08LI12) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa (Ex.: <i>happy/unhappy, fortunate/ unfortunately, sustain/sustainable, comfortable/uncomfortable, agree/disagree, etc.</i>). (EF08LI13) Utilizar formas verbais do futuro (<i>going to / will</i>) para descrever planos, expectativas e fazer previsões.	
DIMENSÃO INTERCULTURAL	MANIFESTAÇÕES CULTURAIS	CONSTRUÇÃO DO REPERTÓRIO ARTÍSTICO-CULTURAL	(EF08LI18) Investigar produções artísticas/ literárias em língua inglesa, de diferentes culturas, que abordem visões futurísticas do mundo (na literatura, no cinema, na música, por exemplo) para contrastar diferentes perspectivas em relação ao futuro.	

Fonte: SEMEC 2018

8º ANO				
2º BIMESTRE – NOSSO PLANETA: CONTRASTES				
EIXO	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	
ORALIDADE	INTERAÇÃO DISCURSIVA	FUNÇÕES E USOS DA LÍNGUA INGLESA	(EF08LI01) Perguntar e responder sobre a geografia do planeta e seus diferentes aspectos (fauna, flora, biomas, topografia e relevo) por meio de comparações. Exemplos: <i>Which is the tallest mountain in the world? Which is faster: a cheetah or a leotard?</i>	

2º BIMESTRE – NOSSO PLANETA: CONTRASTES

EIXO	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	
ORALIDADE	INTERAÇÃO DISCURSIVA	USOS DE RECURSOS LINGÜÍSTICOS E PARALINGÜÍSTICOS NO INTERCÂMBIO ORAL	(EF08LI02) Explicar o que se deseja comunicar ou o que se quer dizer por meio de paráfrases e/ou recursos gestuais/visuais (Ex.: <i>I don't remember the name of the object, but I can draw it/ It's not a cup.. You drink water with it</i>).	
	COMPREENSÃO ORAL	COMPREENSÃO DE TEXTOS ORAIS, MULTIMODAIS	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, por meio de compreensão detalhada, sobre o tema em estudo.	
	PRODUÇÃO ORAL	PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS COM AUTONOMIA	(EF09LI04) Utilizar recursos e repertório linguístico apropriados para falar e/ou comparar lugares, paisagens, animais e outros elementos existentes no planeta.	
LEITURA	ESTRATÉGIA DE LEITURA	CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS POR MEIO DE INFERÊNCIAS E RECONHECIMENTO DE IMPLÍCITOS	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito em textos sobre o tema estudado para a construção de sentidos.	
	PRÁTICAS DE LEITURA E FRUIÇÃO.	LEITURA DE TEXTOS	(EF08LI06) Interagir com textos diversos sobre os temas em estudo em ambientes virtuais (sites, blogs, vídeos, etc.) e compartilhar com os colegas o que descobriu /aprendeu.	
	AVALIAÇÃO DOS TEXTOS LIDOS	REFLEXÃO PÓS-LEITURA	(EF08LI08) Analisar criticamente o conteúdo de textos sobre tema em estudo, comparando as perspectivas/pontos de vista apresentados.	

8º ANO				
2º BIMESTRE – NOSSO PLANETA: CONTRASTES				
EIXO	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	
ESCRITA	ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: ESCRITA E PÓS-ESCRITA	REVISÃO DE TEXTOS COM A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF08LI09) Escrever o rascunho de um texto sobre o tema estudado levando em conta o contexto de comunicação, a organização do gênero e o público leitor. (EF08LI10) Reconstruir um texto a partir do rascunho, fazendo uso de cortes, acréscimos, reformulações e correções para aprimoramento da edição final e publicação.	
	PRÁTICAS DE ESCRITA	PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS COM MEDIAÇÃO DO PROFESSOR E COLEGAS	(EF08LI11) Produzir textos diversos fazendo uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão, e edição final).	
CONHECIMENTO LINGÜÍSTICO	ESTUDO DO LÉXICO	CONSTRUÇÃO DE REPERTÓRIO LEXICAL	(EF08LI12) Construir repertório lexical sobre tema em estudo (animais, lugares, paisagens, entre outros, em referência às características do planeta e sua fauna, flora, biomas, topografia e relevo).	
	ANÁLISE LINGÜÍSTICA	COMPARATIVOS E SUPERLATIVOS	(EF08LI13) Utilizar as formas comparativa e superlativa de adjetivos em comparações.	 
DIMENSÃO INTERCULTURAL	COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL	IMPACTO DE ASPECTOS CULTURAIS NA COMUNICAÇÃO	(EF08LI14) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais, possibilitando comparações entre diferentes culturas.	

Fonte: SEMEC 2018

8º ANO				
3º BIMESTRE – MOBILIDADE URBANA				
EIXO	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	ODS
ORALIDADE	INTERAÇÃO DISCURSIVA	FUNÇÕES E USOS DA LÍNGUA INGLESA USOS DE RECURSOS LINGÜÍSTICOS E PARALINGÜÍSTICOS NO INTERCÂMBIO ORAL	(EF08LI01) Perguntar e responder sobre a localização de espaços e serviços no entorno da escola e comunidade (Ex.: <i>Where is the nearest supermarket? It's next to the park.</i>).	 
			(EF08LI02) Explicar o que se deseja comunicar/o que se quer dizer por meio de paráfrases e/ou recursos gestuais/visuais (Ex.: <i>I'm talking about the place where we can buy books - how do you say it in English? Bookstore.</i>).	
	COMPREENSÃO ORAL	COMPREENSÃO DE TEXTOS ORAIS, MULTIMODAIS	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais relacionados à temática em estudo.	
	PRODUÇÃO ORAL	PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS/MULTIMODAIS COM AUTONOMIA	(EF08LI04) Fazer apresentação oral sobre os problemas enfrentados em relação à mobilidade urbana, contrastando diferentes aspectos, opiniões e possíveis soluções.	 
LEITURA	ESTRATÉGIA DE LEITURA	CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS POR MEIO DE INFERÊNCIAS E RECONHECIMENTO DE IMPLÍCITOS	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito em um texto para a construção de sentidos.	
	PRÁTICAS DE LEITURA E FRUIÇÃO	LEITURA DE TEXTOS	(EF08LI06) Investigar informações sobre mobilidade urbana em outros países por meio da leitura de textos diversos em língua inglesa para apoiar o estudo e pesquisa sobre o tema estudado.	

8º ANO				
3º BIMESTRE – MOBILIDADE URBANA				
EIXO	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	ODS
LEITURA	AVALIAÇÃO DOS TEXTOS LIDOS	REFLEXÃO PÓS-LEITURA	(EF08LI07) Analisar criticamente o conteúdo de textos comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	
ESCRITA	ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: ESCRITA E PÓS-ESCRITA	REVISÃO DE TEXTOS COM A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF08LI08) Produzir textos de apoio (templates, notas, pôsteres) para compor a apresentação oral proposta em EF08LI04. (EF08LI09) Reconstruir o texto produzido em língua inglesa com cortes, acréscimos, reformulações e correções para aprimoramento, edição e publicação final.	
	PRÁTICAS DE ESCRITA	PRODUÇÃO DE TEXTOS COM AUTONOMIA	(EF08LI10) Produzir textos multimodais sobre o tema estudado.	
CONHECIMENTO LINGÜÍSTICO	ESTUDO DO LÉXICO	CONSTRUÇÃO DE REPERTÓRIO LEXICAL	(EF08LI11) Construir repertório lexical para indicar a localização e a direção de lugares e serviços no bairro/na cidade.	
	ANÁLISE LINGÜÍSTICA	PRONOMES INDEFINIDOS, PREPOSIÇÕES DE LUGAR E POSIÇÃO	(EF08LI12) Utilizar, de modo inteligível, some, any, no e as preposições para indicar localização e direção (Ex.: <i>Is there any supermarket near here? There's one in front of the drugstore/ There are some books in my suitcase.</i>).	
DIMENSÃO INTERCULTURAL	COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL	MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS NO MUNDO	(EF08LI13) Investigar, por meio da interação com textos em língua inglesa, como diferentes povos e culturas migraram e ainda migram pelo mundo, para refletir sobre o tema de modo crítico.	 

Fonte: SEMEC 2018

8º ANO				
4º BIMESTRE - MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE				
EIXO	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ODS
ORALIDADE	INTERAÇÃO DISCURSIVA	FUNÇÕES E USOS DA LÍNGUA INGLESA	(EF08LI01) Perguntar e responder em língua inglesa para falar sobre o tema “meio ambiente” em contextos de comunicação/ interação oral, utilizando os conectores and, but, however, because, then, so (Ex.: <i>Is your neighborhood clean? / What do you do to keep the environment clean? / Is your cousin's school eco-friendly?</i>).	
		USOS DE RECURSOS LINGÜÍSTICOS E PARALINGÜÍSTICOS NO INTERCÂMBIO ORAL	(EF08LI02) Explicar o que se deseja comunicar ou o que se quer dizer por meio de paráfrases e/ou recursos gestuais/visuais (<i>In English, there is a word to describe what we call “compostagem” in Portuguese, but I don't remember it. / Let's me mime the action, you might know it in English.</i>).	
	COMPREENSÃO ORAL	COMPREENSÃO DE TEXTOS ORAIS, MULTIMODAIS	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais relacionados à temática em estudo.	
	PRODUÇÃO ORAL	PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS, MULTIMODAIS COM AUTONOMIA	(EF09LI04) Utilizar recursos verbais e não verbais com repertório linguístico apropriado para produzir textos orais, multimodais, voltados ao tema “meio ambiente”.	
LEITURA	ESTRATÉGIA DE LEITURA	CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS POR MEIO DE INFERÊNCIAS E RECONHECIMENTO DE IMPLÍCITOS	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito em textos em língua inglesa para a construção de sentidos.	

8º ANO				
4º BIMESTRE - MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE				
EIXO	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ODS
LEITURA	PRÁTICAS DE LEITURA E FRUIÇÃO	LEITURA DE TEXTOS	(EF08LI06) Verificar, por meio de análise de textos, a função coesiva do pronome relativo e dos conectores na construção do texto.	
	AVALIAÇÃO DOS TEXTOS LIDOS	REFLEXÃO PÓS-LEITURA	(EF08LI08) Analisar criticamente o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	
ESCRITA	ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: ESCRITA E PÓS-ESCRITA	PRODUÇÃO DE TEXTOS MULTIMODAIS COM AUTONOMIA	(EF08L09) Produzir um texto autoral levando em consideração o contexto de comunicação e utilizando estruturas linguísticas adequadas ao que se quer expressar. (EF08LI10) Reconstruir um texto escrito, multimodal, considerando seus elementos verbais e não verbais com cortes, acréscimos, reformulações e correções para aprimoramento, edição final e publicação.	
	PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO DE ESCRITA	AVALIAÇÃO DE TEXTOS MULTIMODAIS ESCRITOS COM MEDIAÇÃO DO PROFESSOR E COLEGAS	(EF08LI11) Avaliar a própria produção escrita e de colegas com base no contexto de comunicação.	
CONHECIMENTO LINGÜÍSTICO	ESTUDO DO LÉXICO	CONECTORES (LINKING WORDS)	(EF0809LI12) Utilizar conectores (<i>and, but, because, however, so</i> , dentre outros) como auxiliares na construção da organização e intencionalidade discursiva.	

8º ANO				
4º BIMESTRE - MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE				
EIXO	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ODS
CONHECIMENTO LINGÜÍSTICO	ANÁLISE LINGÜÍSTICA	PRONOMES RELATIVOS	(EF08LI13) Identificar o emprego dos pronomes relativos (<i>who, which, that, whose, where, when</i>)	
DIMENSÃO INTERCULTURAL	INTERCULTURALIDADE EM FOCO	MUDANÇA DE ATITUDES EM RELAÇÃO AO MEIO AMBIENTE	(EF08LI14) Investigar, por meio da língua inglesa, como outros povos e culturas lidam com o meio ambiente; problematizar a ação do homem sobre ele, possibilitando a construção de novos saberes e uma atitude/comportamento mais sustentável.	

Fonte: SEMEC 2018

9º ANO				
1º BIMESTRE - COMPORTAMENTO E CONSUMO CONSCIENTE				
EIXO	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	ODS
ORALIDADE	INTERAÇÃO DISCURSIVA	FUNÇÕES E USOS DA LÍNGUA INGLESA	(EF09LI01) Expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o consumo consciente (Ex.: <i>We must recycle everything we have./ I see your point, but I don't think we have to recycle everything at school.</i>).	
	COMPREENSÃO ORAL	COMPREENSÃO DE TEXTOS ORAIS MULTIMODAIS	(EF09LI02) Construir o sentido global de textos orais relacionados à temática em estudo por meio de compreensão detalhada.	
	PRODUÇÃO ORAL	PRODUÇÃO DE TEXTOS PERSUASIVOS ORAIS, MULTIMODAIS COM AUTONOMIA	(EF09LI04) Expor oralmente ideias/resolução de problemas e proposição de intervenções (Ex.: <i>I turn off the lights when I leave the room./ I do not litter./ In this project, we want to work with household recycling.</i>).	

9º ANO				
1º BIMESTRE - COMPORTAMENTO E CONSUMO CONSCIENTE				
EIXO	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	ODS
LEITURA	ESTRATÉGIA DE LEITURA	RECURSOS DE PERSUASÃO	(EF09LI04) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras) utilizados nos textos persuasivos, em propagandas, campanhas, debates e anúncios.	
	PRÁTICAS DE LEITURA E NOVAS TECNOLOGIAS	INFORMAÇÕES EM AMBIENTES VIRTUAIS	(EF09LI05) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.	
	AVALIAÇÃO DOS TEXTOS LIDOS	REFLEXÃO PÓS-LEITURA	EF09LI06) Compartilhar com os colegas a leitura dos textos escritos pelo grupo valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.	
ESCRITA	ESTRATÉGIAS DE ESCRITA	ESCRITA: CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO	(EF09LI17) Expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo, de modo crítico, sobre o tema estudado.	
		ESCRITA: CONSTRUÇÃO DA PERSUASÃO	(EF09LI18) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária.	
	PRÁTICAS DE ESCRITA	PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS, MULTIMODAIS COM A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR	(EF09LI19) Produzir uma campanha publicitária voltada para as necessidades da escola, da comunidade e do país, indicando comportamentos necessários para melhoria das condições de convívio socioambiental.	

9º ANO				
1º BIMESTRE - COMPORTAMENTO E CONSUMO CONSCIENTE				
EIXO	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	ODS
CONHECIMENTO LINGÜÍSTICO	ESTUDO DO LÉXICO	CONSTRUÇÃO DE REPERTÓRIO LEXICAL USO DE LINGUAGEM EM MEIO DIGITAL: "INTERNETÊS".	(EF09LI10) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.	
	ANÁLISE LINGÜÍSTICA	RETOMADA DOS TEMPOS VERBAIS	(EF09LI11) Fazer uso das formas verbais do presente, passado e futuro, em inglês, para falar e escrever sobre o tema estudado.	
DIMENSÃO INTERCULTURAL	A LÍNGUA INGLESA NO MUNDO	EXPANSÃO DA LÍNGUA INGLESA: CONTEXTO HISTÓRICO E IMPACTOS	(EF09LI12) Debater a expansão da língua inglesa pelo mundo com foco nos processos de colonização e seu impacto na vida de diferentes povos e culturas.	

Fonte: SEMEC 2018

9º ANO				
2º BIMESTRE - ARTE E ENTRETENIMENTO				
EIXO	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	ODS
ORALIDADE	INTERAÇÃO DISCURSIVA	FUNÇÕES E USOS DA LÍNGUA INGLESA	(EF09LI01) Conversar sobre experiências de vida relativas ao consumo da arte e entretenimento (Ex.: <i>Have you ever watched a foreign film?/ Have you visited a museum?/ Have you ever seen a theater play?</i>).	

9º ANO				
2º BIMESTRE - ARTE E ENTRETENIMENTO				
EIXO	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	ODS
ORALIDADE	COMPREENSÃO ORAL	COMPREENSÃO DE TEXTOS ORAIS	(EF09LI02) Construir o sentido global de textos orais relacionados ao cinema, teatro, televisão e música por meio da compreensão detalhada.	
	PRODUÇÃO ORAL	PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS COM AUTONOMIA	(EF09LI03) Contar aos colegas sobre preferências (livros que leu, que está lendo, filmes que assistiu ou que quer assistir, etc.) relacionadas ao tema em estudo utilizando recursos visuais, tais como: notas, gráficos, tabelas, fotos e imagens (Ex.: <i>I have read all Harry Potter books. In this series, Harry Potter is a .../I have been to the museum twice this year and here are some photos.</i>).	
LEITURA	ESTRATÉGIA DE LEITURA	RECURSOS DE PERSUAÇÃO	(EF09LI04) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras) utilizados nos textos publicitários e de propaganda como elementos de convencimento. (EF09LI05) Identificar, em textos multimodais, os argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.	

9º ANO				
2º BIMESTRE - ARTE E ENTRETENIMENTO				
EIXO	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	ODS
LEITURA	PRÁTICAS DE LEITURA E NOVAS TECNOLOGIAS	INFORMAÇÕES EM AMBIENTES VIRTUAIS	(EF09LI06) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.	
	AValiação DOS TEXTOS LIDOS	REFLEXÃO PÓS-LEITURA	EF09LI07) Compartilhar com os colegas a leitura dos textos escritos pelo grupo valorizando os diferentes pontos de vista defendidos com ética e respeito.	
ESCRITA	ESTRATÉGIAS DE ESCRITA	ESCRITA: CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO	(EF09LI08) Expor e defender ponto de vista em texto escrito refletindo sobre o tema proposto.	
		ESCRITA: CONSTRUÇÃO DA PERSUAÇÃO	(EF09LI09) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos diversos relacionados ao tema em estudo.	
	PRÁTICAS DE ESCRITA	PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS COM MEDIAÇÃO DO PROFESSOR E COLEGAS	(EF09LI10) Produzir textos multimodais (infográficos, fotorreportagens, anúncios, tweets, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global relacionados a artes e entretenimento.	

9º ANO				
2º BIMESTRE - ARTE E ENTRETENIMENTO				
EIXO	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	ODS
CONHECIMENTO LINGÜÍSTICO	ESTUDO DO LÉXICO	CONSTRUÇÃO DE REPERTÓRIO LEXICAL LINGUAGEM EM MEIO DIGITAL: INTERNETÊS	(EF09LI11) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.	
	ANÁLISE LINGÜÍSTICA	PRESENTE PERFEITO (EVER, NEVER, ALREADY, YET)	(EF09LI12) Identificar o uso do presente perfeito para falar de experiências de vida (Ex.: <i>Have you ever...?</i>). (EF09LI13) Empregar, de forma inteligível, o presente perfeito para falar de experiências de vida e atividades ocorridas em períodos não especificados.	
DIMENSÃO INTERCULTURAL	A LÍNGUA INGLESA NO MUNDO	A LÍNGUA INGLESA E SEU PAPEL NA ARTE E NO ENTRETENIMENTO	(EF09LI14) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento da arte e do entretenimento no cenário mundial (na música, no cinema, por exemplo).	

Fonte: SEMEC 2018

9º ANO				
3º BIMESTRE - CULTURA DIGITAL				
EIXO	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	ODS
ORALIDADE	INTERAÇÃO DISCURSIVA	FUNÇÕES E USOS DA LÍNGUA INGLESA: PERSUAÇÃO	(EF09LI01) Explorar a linguagem digital (Ex.: <i>Dou you text messages?/ Dou you have instagram/facebook/ twitter?</i>).	 
	COMPREENSÃO ORAL	COMPREENSÃO DE TEXTOS ORAIS, MULTIMODAIS DIGITAIS.	(EF09LI02) Construir o sentido global de textos orais sobre a linguagem digital..	
	PRODUÇÃO ORAL	PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS COM AUTONOMIA	(EF09LI04) Expor oralmente sobre preferências relacionadas ao tema em estudo (Ex.: <i>I use/prefer instagram/facebook/twitter/ I chat with my friends over skype/through instant messages</i>).	
LEITURA	ESTRATÉGIA DE LEITURA	RECURSOS DE PERSUAÇÃO	(EF09LI06) Distinguir fato de opinião em textos argumentativos da esfera digital (notícias, artigos, postagem em blogs, em redes sociais).	
	PRÁTICAS DE LEITURA E NOVAS TECNOLOGIAS	INFORMAÇÕES EM AMBIENTES VIRTUAIS	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.	
	AValiação DOS TEXTOS LIDOS	REFLEXÃO PÓS-LEITURA	(EF09LI09) Compartilhar, com o grupo, informações obtidas na leitura dos textos valorizando os diferentes pontos de vista defendidos com ética e respeito.	

9º ANO				
3º BIMESTRE - CULTURA DIGITAL				
EIXO	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	ODS
ESCRITA	ESTRATÉGIAS DE ESCRITA	ESCRITA: CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO	(EF09LI10) Expor e defender ponto de vista em texto escrito refletindo sobre o tema proposto.	
		ESCRITA: CONSTRUÇÃO DA PERSUAÇÃO	(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos diversos relacionados ao tema em estudo.	
	PRÁTICAS DE ESCRITA	PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS COM MEDIAÇÃO DO PROFESSOR E COLEGAS	(EF09LI12) Produzir textos para ambientes virtuais (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre o tema em estudo.	
CONHECIMENTO LINGUISTICO	ESTUDO DO LÉXICO	CONSTRUÇÃO DE REPERTÓRIO LEXICAL	(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais, (blogs, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.	
		LINGUAGEM EM MEIO DIGITAL: INTERNETÊS		
	ANÁLISE LINGUÍSTICA	ORAÇÕES CONDICIONAIS (TIPOS 1 E 2)	(EF09LI14) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (If-clauses).	

9º ANO				
3º BIMESTRE - CULTURA DIGITAL				
EIXO	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	ODS
DIMENSÃO INTERCULTURAL	COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL	CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES NO MUNDO DIGITAL	(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa e relacioná-la à cultura digital.	

Fonte: SEMEC 2018

9º ANO				
4º BIMESTRE - EDUCAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO				
EIXO	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	ODS
ORALIDADE	INTERAÇÃO DISCURSIVA	FUNÇÕES E USOS DA LÍNGUA INGLESA	(EF09LI01) Fazer uso da Língua Inglesa para conversar sobre o sistema educacional no Brasil e em outros países do mundo (Ex.: What do you know about the educational system in other countries?/ Do you have a schedule?/ Do teens in the world learn foreign languages at school?If so, which ones?).	 
	COMPREENSÃO ORAL	COMPREENSÃO DE TEXTOS ORAIS, MULTIMODAIS	(EF09LI03) Construir o sentido global de textos orais relacionados ao tema em estudo por meio dos recursos verbais e não verbais.	
	PRODUÇÃO ORAL	PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS, MULTIMODAIS, EM LÍNGUA INGLESA COM AUTONOMIA.	(EF09LI04) Expor oralmente sobre aspectos do sistema educacional brasileiro e do mundo (Ex.: <i>I study full time /part time but most schools around the world are full time. /In Japan, kids have classes on Saturday. /I must be at school at 7 o'clock, but in the USA, teens start school at 8 am.).</i>	

9º ANO				
4º BIMESTRE - EDUCAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO				
EIXO	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	ODS
LEITURA	ESTRATÉGIA DE LEITURA	RECURSOS DE PERSUAÇÃO	(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras) utilizados em textos multimodais (folders, vídeos institucionais, propagandas) de diferentes escolas/redes de ensino do mundo.	 
	PRÁTICAS DE LEITURA E NOVAS TECNOLOGIAS	INFORMAÇÕES EM AMBIENTES VIRTUAIS	(EF09LI06) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.	
	AValiação DOS TEXTOS LIDOS	REFLEXÃO PÓS-LEITURA	(EF09LI07) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo valorizando os diferentes pontos de vista defendidos com ética e respeito.	
ESCRITA	ESTRATÉGIAS DE ESCRITA	ESCRITA: CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO	(EF09LI08) Expor e defender ponto de vista em texto escrito (sobre vantagens e desvantagens de determinado tipo de organização escolar, por exemplo) refletindo sobre o tema proposto.	
		ESCRITA: CONSTRUÇÃO DA PERSUAÇÃO	(EF09LI09) Utilizar recursos verbais e não verbais para a construção da persuasão em textos diversos relacionados ao tema em estudo.	
	PRÁTICAS DE ESCRITA	PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS COM MEDIAÇÃO DO PROFESSOR E COLEGAS	(EF09LI10) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, entre outros) sobre o tema em estudo.	

9º ANO				
4º BIMESTRE - EDUCAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO				
EIXO	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	ODS
CONHECIMENTO LINGÜÍSTICO	ESTUDO DO LÉXICO	CONSTRUÇÃO DE REPERTÓRIO LEXICAL LINGUAGEM EM MEIO DIGITAL: INTERNETÊS	(EF09LI11) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogs, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.	
	ANÁLISE LINGÜÍSTICA	VERBOS MODAIS: SHOULD, MUST, HAVE TO, MAY E MIGHT	(EF09LI12) Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should</i> , <i>must</i> , <i>have to</i> , <i>may</i> e <i>might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.	
DIMENSÃO INTERCULTURAL	INTERCULTURALIDADE EM FOCO	PESQUISA SOBRE O SISTEMA EDUCACIONAL NO MUNDO	(EF09LI13) Apresentar pesquisas feitas sobre a educação no mundo, explorando e avaliando semelhanças e diferenças entre diferentes organizações escolares, suas vantagens e desvantagens.	

Fonte: SEMEC 2018

3. ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR



ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR

03

No Currículo Municipal de Teresina, o componente curricular Língua Inglesa tem dois objetivos centrais: (1) contribuir para a formação integral dos jovens para o desenvolvimento de suas competências cognitivas, atitudinais e socioafetivas; garantir vivências e aprendizagens em língua inglesa que desmistifiquem crenças relativas a essa língua, sensibilizando os estudantes para a presença da língua inglesa no mundo, falada por pessoas de diferentes culturas e nações e que, por esse motivo, imprimem nessa língua suas identidades, o modo de falarem, de se expressarem, de entenderem o mundo; (2) despertar a vontade nos estudantes de aprender a língua para encorajá-los a interagir por meio dela, a conviver com outras culturas (por meio digital, por exemplo) e respeitar a diversidade entre os povos.

Os princípios pedagógicos que sustentam a aprendizagem da língua inglesa estão ancorados numa visão de língua e de sua aprendizagem socioconstrutivista, considerando a linguagem como prática social. A interação (com textos, com discursos, com pessoas e suas ideias) é a base para a aprendizagem linguística fora e dentro da escola com a mediação do professor, cujo apoio auxilia a compreensão e a produção dos sentidos na interação com textos. Textos/discursos são modos de entender/representar/descrever realidades e, nesse sentido, temáticas significativas para a faixa etária dos estudantes foram propostas ao longo dos 4 anos de aprendizagem dessa etapa. No 6º e 7º anos, as temáticas mais familiares, sobre as quais os estudantes possam se sentir seguros em experimentar a língua inglesa (por exemplo: a escola, a família, a rotina, preferências e atividades de lazer, a história de vida, as festividades e celebrações locais e globais), foram selecionadas, permitindo aos estudantes falarem sobre si, investigarem o tema com os olhos voltados para outras culturas e aprenderem a língua inglesa de modo contextualizado e significativo. No 8º e 9º anos, os temas se ampliam para temáticas mais problematizadoras, relacionadas à vida em sociedade, ao planejamento e modos de vida, à formação cidadã e ao amadurecimento dos adolescentes (por exemplo: o bem-estar dos jovens, a mobilidade urbana, vida saudável, planos para futuro), uma vez que, já tendo construído conhecimentos em língua inglesa nos dois anos iniciais, os estudantes podem, com mais autonomia, fazer uso da língua inglesa e refletirem, com maior criticidade, sobre os desafios do mundo contemporâneo de modo a propor mudanças para sua melhoria. É nesse sentido também que, em nosso currículo, as aprendizagens em língua inglesa têm um objetivo transformador, apostando e considerando a capacidade de cada estudante na construção do conhecimento, na condição de agente, de sujeito pensante, reflexivo e propositivo.

Assim, as vivências em língua inglesa propostas neste currículo estão necessariamente ligadas aos contextos que os estudantes vivenciam, devendo articular conhecimentos e saberes prévios dos estudantes (sobre o mundo, a organização textual e a língua/as e outras línguas) aos novos conhecimentos que são apresentados durante os percursos de aprendizagem dentro das temáticas propostas. Por isso, a língua inglesa também funciona como uma ferramenta de articulação transdisciplinar e interdisciplinar poderosa, uma vez que contribui para a construção de saberes/conhecimentos em todos os componentes curriculares por meio da investigação/pesquisa e estudo de informações em áreas diversas.

3.1 PLANEJAMENTO

Para que as práticas pedagógicas contemplem a visão expressa neste componente curricular, propomos realizar um planejamento que considere os conhecimentos prévios dos estudantes (background knowledge) em cada situação de aprendizagem, compreendendo que o ambiente colaborativo também conduz ao enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem.

3.2 METODOLOGIA

A utilização de metodologias que encorajam a discussão, a problematização e o diálogo entre os estudantes sobre as temáticas propostas, por vezes para a prática da oralidade em inglês, outras para o desenvolvimento do pensamento reflexivo, crítico, em língua portuguesa, mas sempre com o objetivo de produzir conhecimento e atuação (por exemplo, em alguma proposta de intervenção). As estratégias didáticas também devem apoiar os estudantes na análise sobre o funcionamento da língua em uso em diversos contextos, sempre voltadas para a adequação das estruturas linguísticas e do léxico em relação aos contextos de uso/situações de comunicação. Para o desenvolvimento da competência leitora, estratégias de leitura que permitam aproximações com os conteúdos do texto pelos estudantes devem ser enfatizadas desde o início da aprendizagem. Da mesma forma, devem ser, também, trabalhadas as estratégias de escrita para a produção de textos diversos (planejamento, organização de ideias, rascunho e revisão/edição final). No currículo, tais estratégias (e outras nele presentes) estão postas e devem ser retrabalhadas ao longo do processo em temáticas e gêneros textuais diversificados para que os estudantes possam, efetivamente, apropriarem-se delas de modo cada vez mais autônomo.

Assim, é importante que se enfatize a aplicação de metodologias ativas como aulas invertidas (flipped classroom), elaboração de projetos (Project-based learning), aprendizagem baseada em problemas/ciclo de tarefas (task-based learning), proposição de estudos de caso e discussão em sala de aula, uma vez que todas elas permitem ao estudante ser protagonista de sua própria aprendizagem, compartilhando seus conhecimentos com outros estudantes, instituída, assim, uma aprendizagem cooperativa (cooperative learning), que apresenta estruturas de organização de trabalho em equipe que, para além do uso da língua inglesa, possibilita o desenvolvimento de competências socioatitudinais como o espírito de equipe e a corresponsabilidade.

3.3 AVALIAÇÃO

A avaliação deve prever o acompanhamento das aprendizagens individuais e do grupo que vão possibilitar ao professor replanejar e reorientar as propostas de ensino e as atividades com foco na orientação para uma melhor aprendizagem dos estudantes. A avaliação processual deverá ser composta por diferentes instrumentos, por exemplo, a pasta pedagógica (portfólio), que inclui as melhores produções dos estudantes ao longo do ano (produtos dos projetos, as produções textuais, etc.); as fichas de avaliação (can-do charts) com checklist das habilidades trabalhadas ao longo do bimestre, que devem ser preenchidas tanto pelo professor como pelos estudantes; as provas individuais, dentre outros utilizados no bimestre/semestre/ano letivo.

SUGESTÕES DE SITES PARA PESQUISA

A) Aulas invertidas:

BLOG TECNOLOGIA EDUCAÇÃO. Disponível em:

<http://ned.unifenas.br/blogtecnologiaeducacao/educacao/sala-de-aula-invertida-7-passos-para-preparar/>, Acesso em: 11/06/2018.

B) Aprendizagem cooperativa:

COLORINDO COLORADO. Disponível em: <<http://www.colorincolorado.org/article/cooperative-learning-strategies>>.

TEACH HUB. Disponível em: <<http://www.teachhub.com/5-cooperative-learning-strategies-try-today>>, Acesso em: 11/06/2018.

C) Task-based approach:

BLOG FLUENTU. Disponível em: <<https://www.fluentu.com/blog/educator/task-based-language-teaching-activities/>>.

TEACHING ENGLISH. Disponível em: <<https://www.teachingenglish.org.uk/article/a-task-based-approach>>. Acesso em: 13/07/2018.

D) Metodologias ativas:

REVISTA THEMA. Disponível em: <<http://revistathema.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/viewFile/404/295>>.

NIVA ESCOLA. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/11897/como-as-metodologias-ativas-favorecem-o-aprendizado>>. Acesso em: 13/07/2018.

E) Avaliação em língua inglesa:

PERIÓDICOS UFSC. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/fragmentos/article/viewFile/8669/8010>>. Acesso em: 15/09/2018.

F) Para recursos didáticos (atividades, materiais, vídeos, músicas):

LEARN ENGLISH KIDS. Disponível em: <<http://learnenglishkids.britishcouncil.org/en>>.

LEARN ENGLISH TEENS. Disponível em: <<http://learnenglishteens.britishcouncil.org/>>.

LYRICS TRAINING. Disponível em: <<https://lyricstraining.com/>>. Acesso em: 13/07/2018.

G) Para atividades lúdicas (aprendizagem de léxico, estruturas linguísticas):

LEARNING CHOCOLATE. Disponível em: <<http://www.learningchocolate.com/>>.

GAMES TO LEARN ENGLISH. Disponível em: <<https://www.gamestolearnenglish.com/>>, Acesso em: 17/09/2018.

H) Para textos/vídeos/jogos sobre diferentes temáticas abordadas no currículo e em diferentes componentes curriculares:

DUCK STERS. Disponível em: <<https://www.ducksters.com/biography/>>.

FREE KIDS BOOKS. Disponível em: <<https://freekidsbooks.org/reading-level/older-children/>>, Acesso em: 17/09/2018.

KIDS HEALTH. Disponível em: <<https://kidshealth.org/en/teens/>>.

NATGEO KIDS. Disponível em: <<https://www.natgeokids.com/uk/>>.

PBS. Disponível em: <<https://www.pbs.org/show/origin-everything/>>. Acesso em: 17/09/2018.

YOUTUBE. Disponível em: <<https://www.youtube.com/user/PBS/videos>>.

REFERÊNCIAS

PARTE 1 - INTRODUTÓRIA

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988.

BRASIL. **Lei 8.069, de 13 de julho de 1990**. Estatuto da Criança e do Adolescente. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, 1990.

BRASIL. Lei n. 9394 de 20 dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 10. mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica. Reexame do Parecer CNE/CEB nº 5/2007, que trata da consulta com base nas Leis nº 11.114/2005 e nº 11.274/2006, que se referem ao Ensino Fundamental de nove anos e à matrícula obrigatória de crianças de seis anos no Ensino Fundamental. **Diário Oficial da União**, Brasília, 9 jul. 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pceb007_07.pdf. Acesso em: 10 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. **Diário Oficial da União**, Brasília, n. 245, p. 41- 44, 22 dez. 2017. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=22/12/2017&jornal=515&pagina=41&totalArquivos=416>. Acesso em: 10 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: a educação é a base. Brasília, [2018].

ÉRNICA, Maurício. Desigualdades educacionais no espaço urbano: o caso de Teresina. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 54, p. 523-788, jul.-set. 2013.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **IDEB** – Resultados e Metas. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/>. Acesso em: 10 mar. 2019.

OLIVEIRA, João Batista Araújo. Currículo, a Constituição da educação. O Estado de São Paulo, São Paulo, a. 132, n. 43.135, 2 jun. 2012, Espaço Aberto, A2, p. 2. Disponível em: <https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/20120102-43175-nac-2-opi-a2-not>. Acesso em: fev. 2019.

SANTOS, Kléber Montezuma Fagundes dos Santos. **Município onde os pobres aprendem**: o caso de Teresina. Teresina, 2016. 104 f. Tese (Doutorado em Políticas Públicas) - Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Piauí. Teresina, 2016.

SOARES, José Francisco. Educação, desigualdade e pobreza. In: EITLER, Kitta; BRANDÃO, Ana Paula (Orgs.). **Por que pobreza?**: educação e desigualdade. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2014, p. 57-65.

TERESINA. Secretaria Municipal de Educação. **A Política de educação que Teresina aprovou.** Teresina, 2004.

TERESINA. Secretaria Municipal de Educação. **Diretrizes Curriculares do Município de Teresina.** Teresina: Halley, 2008.

TERESINA. Secretaria Municipal de Educação. Secretaria Executiva de Ensino. **Ensino: formação e avaliação.** Teresina, 2019. (Circulação Interna)

UNESCO. **Educação: um tesouro a descobrir.** Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Trad. José Carlos Eufrázio. Publicado pelo Setor de Educação da Representação da UNESCO no Brasil, com o patrocínio da Fundação FaberCastell. Brasília, 2010.

COMPONENTE INGLÊS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, Brasília: MEC, 2018.

DORETTO, S.; BELOTI, A. **Concepções de Linguagem e conceitos correlatos:** a influência no trato da língua e da linguagem, Revista Encontros de Vista – 8ª edição, edição, Jul/dez- 2011.

GIMENEZ, Telma; CALVO, Luciana Cabrini Simões; EL KADRI, Michele Salles. **Inglês como Língua Franca:** o desafio de ensinar um idioma desterritorializado, 2011.

MOTTA-ROTH, D. **Competências comunicativas interculturais no ensino de inglês como língua estrangeira.** 2006, p. 287-303. Disponível em: <http://w3.ufsm.br/desireemroth/algumas_publicacoes/competencias.pdf>. Acesso em: 7 jun. 2018.

SILVA, Themis Rondão Barbosa da Costa. **Pedagogia dos multiletramentos:** principais proposições metodológicas e pesquisas no âmbito nacional, Letras, Santa Maria, v. 26, n. 52, jan./jun. 2016.

SIQUEIRA, Sávio. Inglês como língua franca: o desafio de ensinar um idioma desterritorializado. In: GIMENEZ, Telma; CALVO, Luciana Cabrini Simões; EL KADRI, Michele Salles (orgs.). Inglês como língua franca: ensino-aprendizagem e formação de professores. Campinas: Pontes Editores, 2008.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1984.

SEMEC
Secretaria Municipal
de Educação

